

4. RODA VIVA

BASE DE JOSÉ
AGRIPINO COMO
COORDENADOR DE
AÉCIO SERÁ EM SP

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1430
Natal-RN
Quarta-Feira
9 / Julho / 2014

AQUI JAZ

JONNE RORIZ / FOTOARENA / FOLHAPRESS

2, 3 E 5. COPA 2014



Derrota por 7 a 1 contra a Alemanha pela semifinal da Copa de 2014 é a maior tragédia da história do futebol brasileiro: sai "Maracanazo" e entra "Mineiraço"



Torcedoras natalenses choram na Fan Fest, na praia do Forte



08.07.14

WWW.IVANCABRAL.COM



Copa 2014



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

JEFFERSON BERNARDES/VIPCOMM

AINDA HÁ BOBO NO FUTEBOL

/ FIM / BRASIL SOFRE MAIOR VEXAME DA HISTÓRIA, PERDE CHANCE DE CONQUISTAR O MUNDIAL DA FIFA EM CASA PELA SEGUNDA VEZ E DEIXA EM XEQUE A SOBERANIA DO FUTEBOL CANARINHO

MAIOR REVÊS DA HISTÓRIA

Irreconhecível e totalmente dominada, principalmente no primeiro tempo, a seleção brasileira foi massacrada pela Alemanha ontem ao ser goleada por 7 a 1, no Mineirão, pela semifinal da Copa do Mundo. Müller, Klose, Kross (2), Khedira e Schürrle (2) marcaram os gols alemães. O gol anotado por Klose foi o seu 16º em Copas. Com isso, passou Ronaldo e se tornou o maior artilheiro em Mundiais. O único gol brasileiro foi feito por Oscar aos 45 minutos do segundo tempo. Desiludida, a torcida brasileira começou a deixar o Mineirão ainda durante a etapa inicial, quando o Brasil saiu de campo perdendo por 5 a 0. Foi a pior derrota sofrida pela seleção brasileira em sua história centenária. Antes, a maior goleada sofrida foi para o Uruguai por 6 a 0, na Copa América de 1920. O Brasil também foi a primeira seleção a sofrer cinco gols em 29 minutos de jogo em um Mundial. A goleada sofrida foi também a primeira derrota de Felipão no comando da seleção brasileira em Mundiais. Ele venceu os sete jogos na conquista do penta em 2002 e tinha três triunfos e dois empates em 2014. O gaúcho ainda acumulava cinco vitórias no título da Copa das Confederações-2013.

Com a vitória, a Alemanha volta a disputar uma final após cair na semifinal de 2006 e 2010. O time chega a oitava final em Copas e se isola como recordista. Os alemães superaram justamente o Brasil que tem sete decisões.

Na final, marcada para domingo (13), o time de Joachim Löw encara o vencedor do confronto entre Argentina e Holanda, que se enfrentará na quarta-feira (9), no Itaquerao. Já o Brasil vai decidir o terceiro lugar no sábado (12), às 17h, em Brasília.

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

FOI A TRADUÇÃO da vergonha. Eis, revivendo as palavras de Nelson Rodrigues, 200 milhões de brasileiros numa humilhação feroz.

Diria que, depois de ontem, a vergonha de 1950 foi amena, cordial.

Ali não se tinha um pentacampeonato. Não havia um grande craque, o futebol era mais humilde e a vinda Copa do Mundo não fora tão discutida.

Mas hoje, não. Até ontem, o brasileiro poderia avançar até o limite extremo do palanque e gritar, de peito aberto: "sou pentacampeão mundial". De repente, o título começa a ficar antigo, obsoleto, espectral, como se não significasse mais muita coisa.

Olhem para as nossas esquinas e os nossos botecos. Por toda parte uma sensação de orfandade. Diria que as conquistas na Suécia, Chile, México, Estados Unidos e Ásia são duas glórias fenecidas.

Quando acabou o jogo, podia ser lida em todas as caras a pergunta: "Por quê? Por quê?". O melhor futebol da Terra conhecia uma humilhação mundial.

Não apenas pelo fato de perder para a Alemanha, no Mineirão. Qualquer um perde ou ganha. O próprio time alemão sucumbiu em 2002, contra nós.

A diferença é que até então não havia existido o ridículo. Sete gols tomados. Um feito. O maior revês da história do esporte canarinho.

A seleção não jogou com um time – e não o fez de maneira satisfatória em nenhum dos jogos disputados neste Mundial.

COLAPSO

Apontado como maior culpado pelo fraco desempenho do time durante toda a copa, o técnico Luiz Felipe Scolari afirmou que a seleção brasileira ficou em pânico após o primeiro gol sofrido logo aos 11 minutos da

etapa inicial. O time de Felipão ainda levou mais quatro até os 29 e terminou a etapa inicial perdendo por 5 a 0.

"Ficamos um pouco em pânico e as coisas aconteceram certo para a Alemanha e errado para

Graças à ausência de um padrão tático e a um técnico obsoleto, fomos dos treinos até a estreia em São Paulo um time que jogava na base do jeitinho.

Alguém que não conhecesse os títulos do Brasil havia de pensar: "Eis um time que não pode ser campeão do mundo".

E não seria agradável ouvir. Porque, para nós, o jogador brasileiro continua o melhor do mundo. Nosso jeito de jogar ainda é o que mais encanta. Nossa fama é a que vai mais longe.

Caberia, então, a pergunta: E por que fez tanta vergonha? Eis o óbvio ululante de Nelson Rodrigues: o time do Brasil não foi derrotado pela Alemanha. Derrotado foi pela quebra de um sistema falido.

O Brasil chegou até aqui sem um time formado, sem um projeto tático definido e sem saber como se joga sem depender de um craque.

Parece até brincadeira, uma sinistra, hedionda brincadeira. Mas não é isso. É teimosia. E a teimosia não tem humor. E é grave.

Advertido pelo rádio, pelos jornais e pela TV, o técnico Felipão continuou cometendo o pecado de não mudar.

Duzentos milhões de brasileiros queriam um time. Bom ou ruim, um time definido. Com uma cara e um proposta para quem pudéssemos torcer.

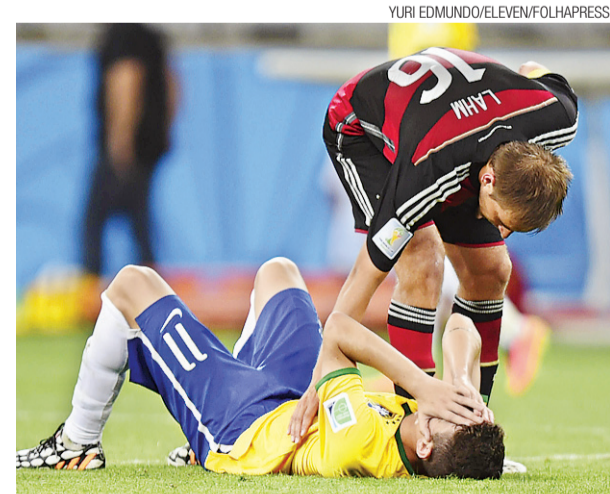
Jogamos cinco vezes. E não vimos a seleção do que deveria ser o melhor do futebol brasileiro.

***Texto adaptado de crônica de Nelson Rodrigues publicada em 20 de julho de 1966 no jornal O Globo. Mais atual impossível.**



CARLOS RHIENCK/HOJE EM DIA/FOLHAPRESS

► Torcedor sofreu com os cinco gols tomados já no 1º tempo



YURI EDMUNDO/ELEVEN/FOLHAPRESS

► Competência alemã atropelou desorganização brasileira



JEFFERSON BERNARDES/VIPCOMM

► Apontado como responsável pelo revês, Felipão assumiu culpa



FOTO PAULO PINTO/ANALITICA

MINEIRACO

/ DERROTA / VEXAME BRASILEIRO REPERCUTE MUNDIALMENTE E ENTERRA MEMÓRIA DA TRAGÉDIA DE 1950

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A ACACHAPANTE DERROTA brasileira foi o principal destaque dos portais de notícias de todo o mundo. O resultado de 7 a 1 foi taxado de "humilhante" e "vergonhoso" na imprensa internacional. A maioria das páginas on-line ao redor da Terra destacaram derrocada histórica do futebol brasileiro.

O alemão "Bild" escreveu "Desculpe, Brasil. Não queríamos machucar você: 7 a 1". O site destaca a força do ataque alemão. Em pouco mais de 20 minutos, os alemães marcaram cinco gol, e ainda no primeiro tempo. A reportagem frisa ainda a superioridade do meio-campo teutônico frente ao esfacelado time brasileiro.

O "Der Spiegel" afirma que é um desastre de proporções históricas para o futebol brasileiro. "Gol! Gol! Gol! Gol! Gol! Gol! Gol! Alemanha na final. Os brasileiros são apenas lágrimas, descrença e horror. A torcida alemã vibrou com Miroslav Klose, o homem recorde", descreve. A partida também foi marcada pelo 16º gol do atacante, que se tornou o maior artilheiro de todas as Copas do Mundo.



► Diário 'AS', da Espanha, compara proporção: sete Maracanãos



► 'Gazeta Dello Sport', da Itália: humilhação histórica

O diário argentino "Olé" colocou na capa do site a frase "Brasil, decime qué se SIETE". O verso parafraseia um hino de torcida argentina criado antes da copa. A música ironiza a seleção brasileira

e termina dizendo que Maradona é melhor do que Pelé.

A página do espanhol AS publicou "Siete Maracanazos" ao lembrar da derrota de 1950, por 2 a 1, para o Uruguai que ficou co-



► Mexicano 'Record' destaca choro generalizado no Brasil



► 'Maracanazo foi piada', destaca El País

nhecido com Maracanazo. Segundo o jornal, a Alemanha aplicou a maior derrota da história ao futebol brasileiro. A reportagem destaca os cinco gols marcados em 18 minutos do primeiro tempo.

O também espanhol "El País" aponta que em menos de 20 minutos, e ainda no primeiro tempo, o Brasil esteve impassível diante do maior vexame sofrido em toda a história. "Os 7 x 1 finais da Alemanha certamente nunca serão esquecidos por gerações inteiras de brasileiros, que viram enterrado o sonho do hexacampeonato em casa da forma mais humilhante", detalha o jornal.

O italiano "Gazzetta dello Sport" colocou "Brasil, humilhação histórica. Alemanha destrói: 7 a 1". No texto, o jornal afirma que o time alemão aplica uma "lição" sem precedentes ao futebol brasileiro.

Para o mexicano "Record", a vitória alemã gerou lágrimas em todos os brasileiros. O veículo destaca também os diversos protestos ocorridos em diversos pontos do Brasil após o término da partida.

O britânico "Mirror" avalia como "inacreditável" ocorrido ontem no Mineirão. A reportagem diz que "os corações brasileiros fo-

ram esmagados em um bilhão de pedaços minúsculos".

A versão eletrônica do francês "L'Équipe" detalha que a seleção do Brasil foi humilhada dentro do próprio quintal. O jornal relata que o time verde e amarelo, abalado com a ausência de Neymar, não conseguiu suportar os 30 primeiros minutos de pressão do selecionado germânico.

O site português "A Bola" mostra surpresa com a goleada histórica sofrida pelo Brasil. "Alemanha vence por inacreditáveis 7 a 1 e garante presença na final da Copa do Mundo".

"Brasil em pedaços" era a manchete do site da CNN, logo após o sétimo gol da Alemanha sobre a seleção brasileira.

Os veículos de imprensa americanos foram dominados pela incredulidade. O "New York Times" destacou a falta do atacante e do zagueiro Thiago Silva, os "dois melhores jogadores" da seleção. "O Brasil, jogando sem a sua estrela Neymar, que quebrou uma vértebra nas quartas de final, parecia mais animado no segundo tempo. Mas o sexto e o sétimo gols também foram para a Alemanha, com o reserva Andre Schurrle piorando a angústia do Brasil", disse o jornal.

/ FAN FEST /

Esperança por água abaixo em Natal

LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL

O SENTIMENTO DOS torcedores na Fan Fest de Natal foi o mesmo que dentro da casa de todo brasileiro que acompanhou a semifinal diante da Alemanha ontem. O massacre dos bávaros deixou cada pessoa, cada rosto que acompanhava a partida atônito, incrédulo.

O que era pra ser uma festa virou, para muitos, desespero e tristeza. Não para todos, é bem verdade. Alguns dos que estavam no local sequer ligavam ou não entendiam o que estava acontecendo.

Mas a maioria sentia o massacre. O primeiro gol já levantou a reclamação de boa parte da torcida potiguar, mas foi lá para o terceiro e quarto tento que a ficha teimava em não cair. Poucos torcedores reclamavam especificamente de algum jogador, de alguma tática ou qualquer coisa do tipo, como é de costume em qualquer partida de futebol. Eles só assistiam - meio assustados - o que acontecia no telão da Fan Fest.

Assistiram até determinado momento, porque quando a chuva começou a apertar um pouco mais, o que se via era muita gente desistindo de sem querer ver o que aconteceria depois. "Já deu

pra mim"; "Não aguento mais, vou nessa"; "Agora é para ir pra casa mesmo".

Mas muita gente permaneceu. E permaneceu torcendo até onde deu. A cada chute do Brasil na pressão no início do segundo tempo, o suspiro de quase gol do potiguar. A cada defesa de Júlio César, a comemoração do vexame pelo menos ser menor.

Mas tudo foi por água abaixo no sexto gol da seleção alemã. Quando Schürle colocou a bola pra dentro, a única reação possível, já sem esperanças, foi aplaudir o vencedor. Junto com alguns torcedores do Mineirão, que reconheceram a superioridade do adversário, aqui também se bateu palmas para o baile que os alemães davam em campo no time do Brasil.

A Fan Fest já estava bem menos cheia do que no início, até por conta da chuva que caía e parava pouco tempo depois. Até na parte da frente, dava para assistir ao jogo sentado se quisesse. Quem ficou também já não ligava muito. Um grupo de menos de 10 pessoas, então, começou a puxar gritos de xingamento à seleção brasileira.

Cada um protestava da maneira que julgava. "Olhe aqui, virei a camisa da seleção do avesso", dizia um apontando para o escudo.



► Público assistiu incrédulo à atuação do time brasileiro...

Outro foi mais além e rasgou a camisa amarelinha.

Apesar da derrota e da tristeza, tudo aconteceu em paz dentro daquela arena. Um casal vestia a camisa da Alemanha, mas não teve problemas, assim como alguns grupos começaram a cantar músicas a apoio ao time bávaro. A paz só diminuiu quando alguém soltou uma bomba caseira no meio do público.

No final do jogo, quando Oscar marcou o gol que diminuiu em 0,01% a tragédia brasileira, muita gente ainda comemorou. Parecia mais um consolo do que alegria.

Mas ao final da partida já tinha muita gente que também não ligava para a partida. Enquanto muitos foram embora, outros ficaram para acompanhar a sequência da festa. Para alguns a forma de salvar o dia, para outros o motivo de ter comparecido à Fan Fest.

Até por isso, quando o árbitro deu o apito final do confronto e o cantor e compositor Sueldo Soares subiu ao palco pouco depois das 19h05, a derrota - que vai ser difícil de cicatrizar nos amantes do futebol brasileiro - já era esquecida por boa parte de quem estava lá.



► Lamentou a derrocada do futebol desorganizado da seleção...



► E chorou o fim do sonho de vencer a Copa do Mundo em casa

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

TEMPO DE CONVERSA

Com algum atraso, um grupo de representantes do Governo e do empresariado vai hoje conversar com o Comando da Base Aérea de Natal (BANT) sobre o futuro da Estação de Passageiros do Aeroporto Augusto Severo. Na verdade, posições estavam sendo tomadas antes de conhecer os planos da Força Aérea.

DINHEIRO DA JUSTIÇA

O Centro Educacional Dom Bosco, o Centro Espírita Bezerra de Menezes, a APAE e a Sociedade de Heitor Carrilho vão receber, na tarde de hoje, na 2ª Vara da Justiça Federal, R\$ 120 mil, recursos oriundos de execuções penais e medida alternativa pagas nos últimos 18 meses. As quatro instituições filantrópicas foram selecionadas pelos projetos que apresentaram. Todas elas são conveniadas à Seção Judiciária e receberam cumpridores de penas e medidas alternativas.

30 ANOS SEM DINARTE



Completa 30 anos, no dia de hoje, da morte do senador Dinarte Mariz, que foi governador do Estado entre 1955 e 1960, e depois liderou uma corrente política que durante mais de vinte anos se contrapôs à liderança de Aluizio Alves, seu sucessor no Governo. Dinarte é o fundador da nossa atual Universidade Federal.

A MISSÃO

O presidenciável Aécio Neves definiu, segunda-feira em São Paulo, a missão dos seus coordenadores. José Agripino, coordenador-geral, por exemplo, ficará responsável por fazer a interlocução entre os coordenadores regionais de política e logística e o comitê nacional. Segundo a Folha de S. Paulo, ele deverá se hospedar em um flat em São Paulo durante a campanha. O coordenador financeiro será José Gregori, ex-ministro da Justiça no governo Fernando Henrique.

MAPA DA AUDIÊNCIA

Mesmo que os números apresentem audiências inferiores aos jogos da última Copa do Mundo, uma pesquisa do instituto Ipsos revela que 100% dos brasileiros dizem assistir aos jogos. Mas, é preciso ver um detalhe: 41% deles quiseram ver os jogos em bares e restaurantes.

TERCEIRA LIGAÇÃO

A ocupação da margem esquerda do estuário do Rio Potengi, a partir dos anos 70, criou um enorme problema urbanístico que não havia sido previsto em nenhum dos planos de crescimento de Natal.

Quando Palumbo apresentou uma proposta de traçado para a cidade, lá nos anos 20, o que hoje é Zona Norte, não passava de área rural e a ligação entre as duas bandas acabara de ser feita pela primitiva Ponte de Igapó, integrante da estrada de ferro que passou a também ser usada pelos raros automóveis que por ali trafegavam e passavam por cima de taboas colocadas sobre os trilhos da ferrovia, que tinha um vigia para liberar o uso da ponte para os carros. Esse sistema funcionou até 1970 quando, no governo do Monsenhor Walfredo Gurgel, foi construída uma ponte rodoviária, com apenas duas pistas de veículos (mão única) que atendia muito bem a demanda sobretudo para Ceará-Mirim, então um pujante pólo econômico. A construção de inúmeros conjuntos habitacionais, financiados pelo BNH, aumentou consideravelmente a demanda e a banda rodoviária da ponte foi duplicada quinze anos depois no governo Geraldo Melo.

Em matéria de ponte, o problema parecia definitivamente resolvido. E só se tratou do assunto, quando Aldo Tinoco era Prefeito e chegou a ser levado na gozação quando falou na construção de uma nova ponte, ligando o Forte à Redinha. Ele também falava numa outra esquisitice, a constituição de uma Parceria-Público-Privada, que chegou a licitar e contratar. O contrato foi cancelado e depois renovado com o único grupo que se dispôs a construir a ponte e se remunerar com a cobrança de pedágio. As obras chegaram a ser iniciadas, algumas estacas foram cravadas, mas era pouco mais um espetáculo cenográfico.

Esse lenga-lenga durou mais dez anos até a opção pela construção da ponte, bancada pelo Governo do Estado, que a construiu sem o devido cuidado de inseri-la num sistema de transporte. Tanto assim que seis anos depois de inaugurada, os acessos na banda da Zona Norte ainda não foram feitos.

Em vez de um, o trânsito de Natal ficou refém de dois gargalos, cada dia mais ameaçados pelo crescente número de veículos e insuficientes para atender a demanda.

Uma situação que agravou-se ainda mais com o funcionamento de um novo equipamento urbano, o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, que determina uma substancial mudança no sentido do trânsito quebrando uma tendência de mais de 70 anos em direção à Zona Sul, para chegar à Base Aérea e ao Aeroporto de Parnamirim. Mudança que determina um revés completo na própria lógica de mobilidade urbana, ajudando a aumentar a pressão sobre as duas pontes.

Neste cenário, a necessidade de uma terceira ponte sobre o rio Potengi não poderia deixar de ser tão pertinente. O assunto já está sendo lançado, mas ainda sem uma sistematização no debate que não pode ser programado alheio a um prazo estabelecido para que se tenha uma definição.

Uma opção natural para a construção de uma terceira ponte parece ser na área do Baldo, mesmo com um problema que necessita ser pensado logo na saída: é o acesso de embarcações à Base Naval, instalada num lugar que havia sido descoberto por corsários franceses, que o transformaram num refúgio seguro. Nesse ponto pode surgir a necessidade da resposta a uma questão: - Só pode ser ponte? Não haveria uma outra alternativa? Examinando a situação de muitas outras cidades é fácil identificar soluções como a construção de túneis para transportar rios. Como, no caso, o importante deve ser qual a solução a ser adotada. Debate que já está passando a hora de ser discutido.



“Passamos por um momento histórico para o RN, só temos bons frutos a colher a partir de agora”

DO PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO, MARCELO QUEIROZ

UNI-RN

No ano do centenário da Escola Doméstica, o UNI-RN prepara a sua festa de 15 anos, tendo como ponto alto o seu Congresso de Iniciação Científica, cuja abertura está programada para o dia 30 de Outubro no Teatro Riachuelo, com uma palestra do professor Sílvio Meira, principal responsável pela criação do “Porto Digital”, do Recife.

É O PIOR

Do mestre Merval Pereira no jornal O Globo: “O governo fechará o seu quadriênio com uma média do crescimento do PIB abaixo de 2%, o que caracteriza o terceiro pior comportamento da economia na nossa História republicana – o que, convenhamos, não é um marco fácil de ser batido”.

VELHA CONHECIDA

A Match Service, que ocupa destaque no noticiário policial no Brasil nos últimos dias, é velha conhecida dos natalenses, quando ocupou a manchete dos nossos jornais no fim do ano passado ao fazer reservas de dez mil leitões (dos quais sete mil foram devolvidos) dos hotéis locais para a Copa. Mas, assim mesmo, no fim, não precisou de Polícia.

EXÉRCITO DE MENTIRA

O começo da campanha eleitoral está mobilizando um verdadeiro exército de mentira. Anuncia-se que um contratado para atuar nas chamadas redes sociais da Internet, em favor de uma candidatura criou uma centena de “fakes” (de fake, falso em inglês), como são chamados perfis de personagens de ficção, que vão brigar defendendo um lado e combatendo o outro.

ENDEREÇO NOBRE

Hoje completa 145 anos que a sede do Governo do Estado saiu da rua da Condição e instalou-se na rua do Comércio (atual rua Chile), na Ribeira. Um prédio, depois transformado em bordel e ponto de encontro de soldados norte-americanos, na época da 2ª Guerra).

RURAL/URBANO

Embora o município de Natal já não possua nenhuma área rural, assim mesmo, a Prefeitura sancionou uma Lei reconhecendo de utilidade pública o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Natal.

1.667.648,00 para restauração de praças e paisagismo. A famosa “maquagem”.

- Se vivo fosse, o desembargador João Maria Furtado completaria, hoje, 110 anos de idade.
- A governadora Rosalba Ciarlini sancionou Lei que reconhece de utilidade pública, o Instituto Padre Monte, de Santa Cruz.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A passagem e o bom senso

Embora, a princípio, pareça sinal de avanço notar que a prefeitura, antes tão relutante, não só já admite, mas empreende uma saudável discussão em torno da necessidade de adotar um novo valor para a tarifa de transportes públicos em Natal, é preciso ressaltar que tão importante quanto reconhecer a urgência do realinhamento de preços é chegar a um valor que, de fato, reduza os prejuízos das empresas que mantêm o sistema - e sem que isso signifique um caos para os usuários. É possível, e fundamental, que se chegue a bom termo para todos.

É absolutamente anormal que o preço da tarifa em Natal não sofra reajuste há 42 meses, ou seja, três anos e meio, tempo ao longo do qual foram concedidos inúmeros reajustes salariais aos trabalhadores do setor.

Estes reajustes acabaram tornando a atividade bem mais onerosa para as empresas e enfraquecendo todo o sistema, daí a necessidade de o município realizar a tão aguardada licitação dos transportes públicos, uma outra questão cuja solução é aguardada faz tempo pelo empresariado do setor.

Os debates que estão sendo conduzidos pela Secretaria de Mobilidade Urbana, e que reúne o conselho do qual fazem parte representantes das empresas e até dos usuários, precisam ter como meta, também, reparar os prejuízos com os quais as companhias vêm convivendo nos últimos anos.

É necessário entender que a qualidade e a eficiência do sistema de transportes estão diretamente ligados à capacidade de as empresas se manterem saudáveis.

O descompasso entre o crescimento constante dos custos (além dos sequentes reajustes salariais há ainda o aumento dos insumos nos últimos anos) e a oferta de um serviço mais digno prejudica a todos, mas sobretudo faz mal aos usuários.

Não parece que seja exagero dos representantes do setor reivindicar o realinhamento da tarifa, dado à desproporção com os custos. Mesmo para os usuários, é compreensível supor que os valores pelos quais se busca o reenquadramento das tarifas sejam absorvíveis e, logo após, compensados com um atendimento de melhor qualidade.

Difícil mesmo é exigir um serviço de absoluta eficiência sem considerar as dificuldades enfrentadas no dia a dia por quem tem de administrar números tão negativos.

É, portanto, salutar que a prefeitura admita, como está sinalizando, a necessidade de recompor o valor da tarifa. Porém, mais salutar ainda será chegar a um preço que possa fazer as empresas começarem a se recuperar. Ao final, se espera, será o usuário o maior beneficiado.

Artigo

SÍLVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com



De beijos chochos e viadutos desabando

Como maior espetáculo do planeta, a Copa do Mundo de Futebol, no Brasil, é tão superlativa que abafa uma série de acontecimentos merecedores de um debate mais aprofundado.

A grande mídia dá mais importância à fratura da terceira vértebra de Neymar que à tragédia do desabamento do viaduto que matou duas pessoas em Belo Horizonte. Os holofotes focam mais o jogador brasileiro que as vítimas da tragédia. Neymar é jovem, tem pelo menos mais três copas pela frente. A atenção exagerada à sua lesão é também um desrespeito aos outros 22 convocados. Afinal, é uma seleção ou um monólogo esse time que está aí e nos representa?

Novela neste país é geradora de debates, indubitavelmente. Mais uma vez, o horário nobre da emissora de maior audiência no país entra nas salas das famílias brasileiras, conservadoras na sua maioria, para discutir o amor entre pessoas do mesmo sexo. A bola da vez é o romance entre duas mulheres no folhetim eletrônico Em Família.

E, mais uma vez, o assustador é a repercussão conservadora dos espíritos indômitos, que não aceitam as diferenças. Sexo entre pessoas do mesmo sexo, respeitáveis senhoras e senhores, é tão antigo quanto a humanidade.

Teorias biológicas e psicanalíticas, cada uma por seu lado, tentam explicar porquês da atração entre pessoas do mesmo sexo mas em uma sociedade que se quer civilizada, não importa a origem do desejo, mas sim, o respeito ao direito de cada um ser o que se quer ser.

As novelas Em Família agora e a anterior (Amor à Vida) são importantes para se iniciar o debate sobre amor gay/lésbico nas salas, nos corredores e nas cozinhas das famílias brasileiras.

Por razões conservadoras, as novelas exageram no pudico. É tanto pudor que o beijo agora das duas mulheres e antes dos dois rapazes, não passavam de selinhos, daqueles que Hebe Camargo dava em seus convidados independentemente do sexo deles.

Um casal apaixonado, seja de entre heteros, gays ou lésbicas, jamais dariam beijos chochos como os de Clara e Marina (Em Família) e Félix e Nico (Amor à Vida). É antinatural, vai assustar as crianças? Nada disso. A realidade está nas casas, nas ruas. Como esconder isso das crianças? Muitos gays e lésbicas pensam como aqueles que os condenam e tratam um beijo como algo imoral.

Para a sociedade começar a aceitar a realidade também dentro da ficção é necessário mostrar. Só assim as pessoas vão se acostumar que a família nuclear foi para o espaço. Os novos arranjos familiares são baseados em afetos além do tradicional homem versus mulher.

ZUM ZUM ZUM

- Depois da Operação Jules Rimet, da Polícia carioca, surge um novo legado da Copa: - A desmoralização do “Padrão Fifa”.
- O programa “Navegador”, da Globo News, deu enorme destaque ao fato da produção de energia eólica do Rio Grande do Norte tem atingido a marca de um gigawatt.
- Hoje é o Dia do Protético.

- Sancionada a Lei municipal que dá o nome de Mazé Alves ao Largo do bairro da Candelária.
- Em ritmo de Copa, slogan do ex-deputado Francisco José (pai do prefeito Silveira Junior): “O irmãozinho voltou”.
- O Instituto Histórico está renovando as poltronas do seu auditório, com prancheta escamoteável.

- Prorrogado, até o dia 31, o prazo de inscrição para o programa de patrocínios da Petrobrás na área de esporte educacional.
- A Universidade Federal do Semiárido inicia, hoje, a 2ª Semana de Engenharia Florestal.
- O prefeito Carlos Eduardo Alves abriu um crédito suplementar de R\$

1.667.648,00 para restauração de praças e paisagismo. A famosa “maquagem”.

- Se vivo fosse, o desembargador João Maria Furtado completaria, hoje, 110 anos de idade.
- A governadora Rosalba Ciarlini sancionou Lei que reconhece de utilidade pública, o Instituto Padre Monte, de Santa Cruz.

Seu dinheiro pode render mais do que na poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELLO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Pedras no caminho

Aécio Neves (PSDB) terá dificuldades na corrida ao voto evangélico, que ele mesmo iniciou ao visitar um templo da Convenção Geral das Assembleias de Deus. Presidente do conselho político da entidade, o pastor Lélis Marinhos diz que a imagem de "bon vivant" pode atrapalhar o tucano. "Aécio não comunga do modo de vida pregado por nós", afirma. "A igreja é muito conservadora. Qualquer fato que destoe é considerado desvio de conduta, que não indicamos aos fiéis."

FIDELIDADE

O presidente da Convenção Geral, pastor José Wellington, é simpático aos tucanos e apoiou José Serra em 2010. Sua filha Marta Costa (PSD), vereadora em São Paulo, é a segunda suplente do senador Aloysio Nunes (PSDB), vice de Aécio.

BRECHA

Apesar de frisar a "dificuldade de convergência" com o tucano, o pastor Lélis Marinhos diz que o apoio da igreja não depende só da imagem pessoal do candidato. "Tem de ser estudado em uma conjuntura muito mais ampla, que não aborde só esse tema", afirma.

SINTOMA

Os números do Datafolha deixam claro que o desafio de Aécio será grande. Ele tem apenas 14% das intenções de voto entre os evangélicos pentecostais. Na média da população, aparece bem melhor, com 20%.

VEM, DUDU

A defesa de Paulo Roberto Costa, o ex-diretor da Petrobras suspeito de corrupção, indicou o presidenciável Eduardo Campos (PSB) como testemunha de defesa no processo em que ele é acusado de participar do superfaturamento da refinaria de Abreu e Lima (PE).

FICA, DILMA

Advogados do ex-diretor, que está preso, sustentam que Campos pode ajudá-lo ao esclarecer que a construção foi regular. O ex-governador de Pernambuco não foi consultado antes da indicação. A defesa diz que cogitou apontar Dilma como testemunha, mas desistiu.

MEUS GAROTOS

O ex-governador paulista Luiz Antonio Fleury Filho (PMDB) anda se gabando pela escolha de Aloysio Nunes como vice de Aécio. "Veja como escolho

bem: os dois principais candidatos a vice estiveram em meu gabinete. Aloysio foi meu vice, e Michel Temer, meu secretário da Justiça."

E AGORA?

O governo reconhece que o vexame da seleção pode respingar em Dilma, mas pretende insistir no discurso de que a organização da Copa foi um sucesso. O tom patriótico, claro, diminuirá. Porém, a ideia é repetir que a presidente cumpriu suas responsabilidades.

CULPA DELA

Enquanto Aécio e Campos faziam lamentos protocolares, parte da oposição vibrou com a derrota. "Certo que Lula e Dilma se ferraram. Muda Brasil", disse Xico Graziano, um dos coordenadores da campanha tucana, no Twitter.

CULPA DELE

As autoridades do Planalto também mediram palavras. Não foi o caso de Gabriel Medina, o coordenador de Juventude da prefeitura de Fernando Haddad (PT). "Agora que soube que o Aécio estava no camarote do Mineirão. Pé frio!"

CULPA DA CBF

Alberto Cantalice, vice-presidente do PT, preferiu atacar os cartolas. "Enquanto máfias continuarem a comandar o futebol brasileiro, tanto os grandes clubes como a seleção ficarão nesta merda!", esbravejou, em uma rede social.

DURA

O massacre imposto pela Alemanha não foi o único constrangimento do dia para o candidato do PT ao governo de São Paulo, Alexandre Padilha. Diante de jornalistas, ele foi revistado ontem pela PM ao chegar para assistir ao jogo do Brasil no Parque do Povo de São Miguel Paulista (zona leste).

TIROTEIO

“O PT quis fingir que o filho não era dele, mas a Justiça decidiu: o deputado acusado de se reunir com o PCC é sim da chapa do Padilha.”

DO DEPUTADO PEDRO TOBIAS (PSDB-SP), sobre decisão que derrubou a suspensão partidária de Luiz Moura, imposta pelo PT, que o impedia de se candidatar.

CONTRAPONTO

PLÍNIO, A SENSAÇÃO DOS DEBATES

O bom humor de Plínio de Arruda Sampaio, que morreu ontem aos 83 anos, quebrou a monotonia dos debates presidenciais de 2010. No primeiro encontro, na Band, ele mostrou a que veio logo na abertura:

– Imagino que vocês estejam surpresos, não é? Porque eram só três. Agora apareceu mais um!

O socialista não conseguiu ameaçar os favoritos, mas divertiu ao distribuir rótulos como "hipocondríaco", para José Serra, e "ecocapitalista", para Marina Silva. Quando Dilma Rousseff faltou ao debate da Gazeta, ele ironizou:

– Essa moça é um blefe... ela foi inventada!

COM GOSTO DE CHUCRUTE

/ RELATO /
REPÓRTER
ACOMPANHA JOGO
COM FAMÍLIA ALEMÃ
QUE RESIDE EM NATAL

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

DESDE AS PRIMEIRAS aulas no curso de Comunicação Social, o futuro jornalista ouviu de seus mestres que a parte mais importante de uma notícia é o lead, o primeiro ou dois primeiros parágrafos do texto. Costuma-se dizer que esse é o trecho mais difícil de se escrever. E que depois dele, todo o resto flui tranquilamente. Se isso é verdade ou não, a opinião pode variar de profissional para profissional.

Mas uma coisa é certa: eu, Tiago Menezes, 23 anos - há quatro atuando como repórter -, nunca tive tanta dificuldade para começar uma redação. Dificuldade porque eu acreditava que a seleção brasileira poderia vencer mesmo sem Neymar. Porque eu acreditava que Fred seria decisivo e acabaria de uma vez por todas com as críticas que recaíam sobre ele. Porque eu acreditava (sim, eu acreditava) que Felipe tiraria um coelho da cartola e nós derrotaríamos os alemães, como em 2002.

Foi essa crença que me fez vestir a camisa do único país pentacampeão do mundo e rumar, feliz da vida, para a sede do NOVO JORNAL. Mesmo sabendo que seria o único da minha família a não assistir na casa da nossa matriarca à semifinal da Copa 2014. Logo eu, que sempre fui maluco por esse esporte e acompanho tudo que é campeonato. Incluindo as sofríveis séries C e D do Brasileiro. Imagine Copa do Mundo. Como eu esperei por esse torneio...

Enquanto meus familiares se reuniam para aquele que deveria ser o jogo da nossa classificação, eu partia para a residência do casal Uwe e Luzia Diekmann, simpaticíssimos alemão e natalense, respectivamente, residentes no Tirol, zona Leste de Natal. Eles seriam os anfitriões de aproximadamente 30 pessoas, entre brasileiros e germânicos.

Percebam que somente agora apareceu aquele que deveria o lead desta matéria. Peço desculpas, desde já, e prometo me esforçar para não florear mais as poucas linhas que foram reservadas a mim. Afinal, os Diekmann e a Alemanha merecem o destaque que lhes é de direito. Confesso que ainda estou anestesiado pelo inimaginável 7 a 1 do Mineirão. Mas a vida segue. E esse tex-



► Família Diekmann reuniu amigos alemães e brasileiros para acompanhar partida



► Anfitriões Uwe e Luzia comemoraram classificação e até 'vestiram' repórter com manto germânico

to também precisa continuar.

Na casa dos Diekmann, o espaço foi claramente dividido em dois ambientes: alemães de um lado, brasileiros do outro. O senhor Uwe liderava a torcida europeia, que apostava em uma vitória magra. Em uma enquete rápida, somente um placar se aproximou do que realmente aconteceu. Leonardo Germoglio disse ter tentado colocar 7 a 0 no bolão da empresa onde trabalha. O palpite, porém, não foi aceito pelos colegas de profissão. "Disseram que eu queria quebrar o bolão", falou.

Uwe acreditava em 1 a 0, com gol do centroavante Miroslav Klose. A ideia era deixar Ronaldo para trás na corrida pela artilharia de todos os mundiais. O recorde histórico foi quebrado, Klose fez apenas um gol. Mas os companheiros de equipe... Eles nos impuseram a maior goleada da história da seleção brasileira. Cem anos de história, vale ressaltar.

Os brasileiros tinham esperança de que venceríamos por 1 a 0, 2 a 1 e até 3 a 0. Mas passamos longe disso. Tanto que aos 30 minutos do primeiro tempo a convidada Ana Flávia Madruga, que antes da partida batia no peito e dizia "sou brasileira de coração", já falava "vai ser 10 a 0, esse time é uma vergonha".

Com muito espírito esportivo e respeito, os brasileiros presentes na casa se juntaram aos alemães e passaram a aplaudir o time de Joachim Löw. Até as crianças, que pareciam sentir profunda dor na primeira etapa, já estavam mais tranquilas no tempo complementar. Sobrou para este repórter e o fotógrafo Fábio Cortez, que tiveram de sorrir amarelo diante do maior massacre do futebol brasileiro. "O que é isso, cara?", me indagava Cortez. Como se eu tivesse alguma ideia do que estava acontecendo.

A cara desolada de Thiago Silva nas arquibancadas, a ten-

tativa desesperada do goleiro Júlio César de animar o elenco, e a apatia de Fred vão demorar para sair de nossas mentes. E das dos alemães também. "Eu não imaginava que isso pudesse acontecer. Foi simplesmente inacreditável. Incrível!", resumiu Uwe Diekmann.

Também ficarão na lembrança a cordialidade e a educação do povo alemão. Eles estão felizes, é claro. Talvez como nunca estiveram antes. Mas mantêm o respeito e não pisam nos derrotados, como nós mesmos já fizemos várias vezes. Vide o comportamento dos jogadores germânicos após a goleada de ontem.

Parabéns à seleção da Alemanha! Parabéns aos alemães! E boa sorte na grande decisão de domingo. Humilhação brasileira à parte, o bom futebol agradece o espetáculo apresentado pelos tricampeões.

A propósito, Uwe e Luzia, a comida alemã também é maravilhosa.

/ COPA QUE SEGUE /

Rivais em Copas, Holanda e Argentina decidem vaga na final

PELA QUINTA VEZ, Holanda e Argentina se enfrentarão em uma Copa do Mundo. Europeus e sul-americanos buscam hoje, às 17h, no Itaquerão, uma vaga na decisão do Mundial no Brasil contra a Alemanha, que eliminou ontem a seleção brasileira.

A rivalidade entre argentinos e holandeses em Copas se iniciou na Alemanha, em 1974. O time liderado pelo craque Johan Cruyff goleou os argentinos por 4 a 0 na segunda fase do torneio. Naquele ano, a Laranja Mecânica chegou à sua primeira final, mas acabou derrotada pelos donos da casa na decisão.

Quatro anos depois, a Argentina sediou a Copa. E novamente cruzou o caminho dos holan-

deses, desta vez na final. E, mais uma vez, os europeus amargaram o vice-campeonato, enquanto os argentinos comemoravam seu primeiro título com vitória por 3 a 1 - o destaque era o centroavante Mario Kempes, autor do gol que deu a virada aos anfitriões na prorrogação.

Vinte anos após a conquista da Copa em casa, a Argentina já era bicampeã mundial quando voltou a enfrentar os holandeses. Mas o reencontro teve sabor amargo para os sul-americanos, e a Holanda venceu por 2 a 1 nas quartas de final. E em 2006, novamente na Alemanha, os rivais empataram sem gols na fase de grupos.

Agora, a Holanda busca uma vaga na decisão pela quarta vez,

após fracassar em todas as anteriores - na última delas, perdeu por 1 a 0 para a Espanha, no Mundial da África do Sul. Já a Argentina mira o retorno a uma final de Copa após 24 anos - vencedora em 1978 e 1986, no México, a equipe não disputa o título desde 1990, na Itália, quando a Alemanha venceu por 1 a 0.

"A felicidade é evidente, mas temos que transformá-la em esperança e recuperar rapidamente nossas forças. É preciso entender que estamos a um jogo de poder disputar a final de uma Copa do Mundo. Ainda não fizemos história", afirmou o volante Mascherano. Com cinco vitórias em cinco jogos, o time liderado pelo astro Messi chega com ligeiro favoritismo à semi.

A Argentina teve dificuldades no mata-mata, mas passou por Suíça e Bélgica pelo mesmo placar: 1 a 0. Jogará pela segunda vez no Itaquerão e contará com o apoio maciço de seus torcedores. Mas não terá o meia Di María, lesionado - o armador Pérez e o volante Zabaleta estão cotados para a vaga.

Na Holanda, a ordem é esquecer o jogo contra a surpreendente Costa Rica nas quartas de final. Após empate sem gols no tempo normal e na prorrogação, a Laranja Mecânica só avançou nos pênaltis, com a participação decisiva do goleiro Krul - ele substituiu o titular Cillessen no minuto final do tempo extra, somente para a decisão nas cobranças de tiro livre.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedesjornalista@gmail.com
Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



“

Não pode dar uma palmada no filho, mas pode matar um antes de nascer”.

Nizinho Figueiredo, natalense, sobre num mesmo dia o Brasil adotar a “Lei da Palmada” e passar a bancar abortos através do SUS.

Gringo – Um norte-americano é candidato a deputado estadual no Rio Grande do Norte. Filho de natalense, o escritor Charles Phelan tem nacionalidade brasileira.

Mérito – Foi com o auditório todo em pé que o Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil homenageou Caio Alencar, em reunião realizada estes dias em Belém, Pará.

Perigo – Usuários da ponte de Igapó se mostram apreensivos com seus buracos e rachaduras, temendo que, por falta de manutenção, daqui a pouco ela seja interdita ou desabe. ▶ Motoristas dizem que o sistema de túneis da zona sul precisa com urgência de sinalização reparadora, pois a que ali está induz à ocorrência de acidentes.

Loja – Logo mais será inaugurado o atacarejo Assaí de Natal.

Pirro – Depois de se atribuir a vitória do prefeito Francisco Júnior, Robinson Faria viu pesquisas o mostrarem bem atrás de Henrique Eduardo Alves em Mossoró.

Ásia – Flavio Rocha prospecta estes dias negócios em Singapura.

Falha – O mistério sobre a filiação de Francisco José da Silveira ao Pros mostra quanto é precária a documentação de partidos e políticos junto à justiça eleitoral.

Poesia – Nivaldo Ferreira autografará dia 15 seu livro *Viver Brincando*, em memória do colega João Faustino Ferreira Neto.

Fratura – Todo mundo viu a joelhada na lombar, mas a violência premeditada de Zuñiga foi agravada pelo empurrão que seu braço deu no alto das costas de Neymar.

Noutro galho – Não foi para capacitar mulheres como balconistas, para seu setor, e sim como pedreiras,

para a indústria, que a Federação de Câmaras de Diretores Lojistas, desprovida de centro de formação de mão de obra, recebeu 518 mil reais da prefeitura de Natal.

Fora – Acólitos de Rosalba Ciarlini não acreditam que uma coincidência afastou José Adécio Costa da Assembléia Legislativa após ele colidir com a cúpula do Dem.

Jumentos – Se cada um dos 55 mil signatários do pedido para impedir o abate de burros adotar um desses asininos, o Rio Grande do Norte deixará de largá-los à própria sorte. Com mais de cinco mil jumentos soltos sem qualquer cuidado, o Estado custodia outros três mil em Apodi.

Prato cuspidor – Crítico duríssimo de Rosalba Ciarlini até semanas atrás, Robinson Faria conta com os votos dela para conquistar o governo.

Idênticos – Tem gente achando Hulk a cara jovem de Mané Garrincha.

Violência – No primeiro semestre de 2014 foram cometidos 895 homicídios no Rio Grande do Norte, 298 dos quais em Natal.

* O número de homicídios no Rio Grande do Norte aumentou 229% em doze anos.

* O total de mortes por acidentes nas rodovias federais no Estado, no primeiro semestre, 68, caiu 16% em relação aos 81 registrados no mesmo período de 2013.

Espíritos – A edição 2014 do Congresso Espírita, um dos maiores eventos cristãos do Rio Grande do Norte, será realizada no final de agosto próximo.

Populares – Foi em frente à loja Brookfield do Natal Shopping Center que se encontraram estes dias Francielle Lopes e Robinson Faria.

Brilho – O natalense Breno

CADÊ OS QUADROS DE TARSILA?

A incorporação de obras de Abraham Palatnik ao acervo da Pinacoteca do Estado lembrou há poucos dias o comportamento esquisito que a Fundação José Augusto adotou em relação aos cinco quadros de Tarsila do Amaral que sumiram do local, em janeiro último. Ela nunca instaurou ou fez a polícia abrir inquérito sobre o desaparecimento, depois disse que havia recuperado as obras e, para piorar, só apresentou três telas, informando que as outras estavam “protegidas”.

Cavalcanti acaba de ser escolhido pela direção do Instituto de Tecnologia de Cork, na Irlanda, para gravar, em inglês, um documentário mostrando o estabelecimento à Europa.

Trânsito – Motoristas que diariamente percorrem Petrópolis querem que a prefeitura transfira da Potengi para a rua Trairi o tráfego que demanda da zona sul e de Mãe Luiza à avenida Deodoro e rua José Pinto.

Intriga – Segundo políticos de Pedro Avelino, o que esticou a corda entre Henrique Eduardo Alves e José Adécio Costa foi intriga de um prefeito da região Central.

Led – Diferentemente do que disse a divulgação oficial, Ponta Negra e Redinha não são as primeiras áreas de Natal a receber lâmpadas led na iluminação pública. Uma rua do bairro Monte Belo adotou o led há tempos. Por conta dos moradores.

Agentes – Prefeitos dizem que não podem pagar aos agentes de saúde o piso salarial de 1.014 reais sancionado estes dias por Dilma Rousseff.

Museu – Descartado por Natal, o Movimento Internacional Pela Paz

construir o Museu da Paz em João Pessoa.

Aliadas – A conversa que Dilma Rousseff prometeu em janeiro a Rosalba Ciarlini só teve início depois que esta começou a mostrar que pretende apoiar a reeleição daquela.

Livro – Ubirajara Macedo autografará A Saga de Joaquina dia 19.

Faculdade – O secretário de Desenvolvimento, Silvio Torquato, defende a transformação do aeroporto Augusto Severo em instituição de ensino superior voltada para as ciências aeronáuticas.

Música – Agradeço ao poeta Wellington Leiros o CD que me deu com jóias da música popular brasileira interpretadas pelo inesquecível Amarílio Barros, o grande Galego Pintor.

Dilma – A reprovação do país à política econômica subiu para 70% conforme o Ibope.

▶ Caindo cinco posições, o Brasil é o 91º colocado no Índice Global da Paz.

▶ De janeiro a maio, dezessete bancos cortaram 3.283 empregos no país.

▶ Em cinco meses, o governo federal gastou 27,84 milhões de reais em

cartões corporativos infensos a qualquer fiscalização.

▶ Vendas de automóveis caíram 17% em junho.

▶ Dívida pública em 2014 está 34,4% maior do que o PIB, contra previsão de 33,8%.

Memória – Raul Moraes.

Artecidio – O ministério público não viu a prefeitura de Parnamirim destruir o maior painel esmaltado pintado à mão do Rio Grande do Norte.

Dividido – A candidatura de Theodorico Bezerra Neto a segundo suplente de senador de Fátima Bezerra não levou o diretório do PCdoB em Mossoró a apoiá-la.

Pacheco – Ao resgatar o Palácio Dos Esportes, a prefeitura deveria prestar homenagem a Humberto Pacheco, o falecido protetor da casa.

Turn over – Nas últimas semanas o ministério público estadual substituiu vários ocupantes de cargos de seu estafe não privativos de promotor.

Royalties – O presidente da Femurn, Benes Leocádio, deverá procurar a ministra Carmem Lúcia, no Supremo Tribunal, em defesa de ação que pede a redistribuição de royalties de petróleo e gás da plataforma continental.

Inflação – O custo médio da energia no país subiu 0,8% em junho.

▶ O governo reajustou os planos de saúde em 9,65% a partir de maio último. É o maior índice desde 2005.

Parque – Moradores do Guarapes se uniram visando implantar uma área verde no bairro.

Comandar – A melhor estratégia que ocorreu a conselheiros de Rosalba Ciarlini para ela se destacar na campanha eleitoral seria fazê-la comandar aqui a campanha pela reeleição de Dilma Rousseff.

Grana – A Mega-sena pagará vinte milhões de reais hoje.

Alves – Wilma de Faria cogitou de candidatar um Alves a segundo suplente de senador.

Prioridade – Enquanto o chão de várias artérias de muito tráfego se transforma em tábua de pilulito, a prefeitura recapa o asfalto da avenida. Governador José Varella, de pouquíssimo movimento, em Cidade Jardim.

Agresteiros – Aliados de Robinson Faria se perguntam porque ele pescou seu companheiro de chapa, Fábio Dantas, no Agreste, única região em que lhe aparecia na frente em pesquisas.

Correção – Claudia Regina

Azevedo conquistou simpatias em Natal ao anunciar seu apoio à reeleição de Felipe Maia. O pai do deputado, José Agripino, não ajudou na eleição suplementar de maio último.

Requiem – Desencamaram na semana Damiana Ribeiro Julia; Dennis Stefanini; Gilson Carvalho; Ieda de Carvalho Brito, Ivan Junqueira e Maurício Coelho Maia.

Federais – A manutenção das bancadas em todos os estados pelo STF lembrou, semana passada, que o Rio Grande do Norte precisa reivindicar, por direito populacional, seu nono representante na câmara federal.

Rifado – Empresários natalenses não entenderam porque Terceiro Dantas foi rifado da presidência da Codern.

Juntos – A candidatura de Henrique Eduardo Alves a governador reconciliou os deputados João Maia e Vivaldo Costa.

Segurança – O IFRN acaba de formar vinte técnicos em segurança do trabalho.

Traira – O maior ator da formação de chapas eleitorais no Rio Grande do Norte deste ano é a traíra.

Plural

DODORA GUEDES

Jornalista ▶ dodora.guedes@etutoria.com.br



Dodora Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Apressados comem cru

Para ficar apenas restrita ao que vi, ouvi e li, ao vivo e a cores, à época impresso e guardado hoje nos arquivos já digitalizados do lendário *Jornal do Brasil*, vou lembrar aqui um dos grandes foras acerca da política – e suas análises e projeções – no jornalismo brasileiro: no exato dia em que foi eleito o então senador Mário Covas, PMDB/SP, para líder do partido na Constituinte, após um memorável discurso que eletrizou e convenceu à maioria do seletorado em baía, o JB publicava artigo do respeitado jornalista Rodolfo Fernandes, que depois viria a dirigir a redação de *O Globo*, onde trabalhou até morrer, em 2011, anunciando, previamente, com ares de absoluta certeza, a sua derrota para o deputado Luiz Henrique da Silveira, SC, líder peemedebista na Câmara.

Rodolfo, ao contrário de uns e outros, por aí e por aqui, nunca alugou sua língua ou sua pena para quem quer que fosse. Era um profissional irrepreensível. Foi apenas vítima da precipitação, do imediatismo, do achismo e da falta de cautela que acomete muitos por descuido e tantos outros por maldade, mesmo – não nos enganemos. A verdade é que, se ele tivesse tido um pouco de apuro na apuração, teria visto que havia no céu da bancada do PMDB mais do que aviões de carreira: Covas era um gigante, com quase oito milhões de votos, conferidos pelo povo paulista, coragem como poucos, língua afiada e discurso de encantador de serpente; e o PMDB estava doído por um líder que enfrentasse o poderio do presidente Sarney, coisa que passava longe das qualidades do deputado Luiz Henrique, seu opositor. Falhou, portanto, a Rodolfo, então meu colega de redação, um pouco mais de cuidado na análise e projeção da notícia. Sem contar, que, como adverte sabiamente o ditado popular, de uma fechada e cabeça de eleitor, não há como se saber o que se terá pela frente.

Tenho visto, lido e ouvido, muitas previsões sobre as eleições deste ano aqui. Não faltam listas sobre campeões antecipados de votos. Ao invés de informar e dar elementos para que os eleitores possam escolher, os futurólogos de plantão só faltam cravar os votos dos campeões com as casas decimais, na tentativa de influenciar pró seus preferidos. A se julgar por eles, não há possibilidade de imprevisibilidades e os eleitores são todos carneiros amestrosados que vão votar de acordo com o que mandam seus pastores. Em bom português, lendo o que muito se tem veiculado como notícia, o eleitor, muito apropriadamente, deve se perguntar: por que ir votar, se já está tudo decidido?

O que salva a lavoura é que todos sabemos dos riscos de fiascos com tais previsões, em geral mais baseadas em achismos e preferências, confessáveis e inconfessáveis, ou acordos “profissionais” públicos ou secretíssimos. Só para relembrar: em 2012, até o dia da eleição, a julgar pelas previsões que imperaram por essas plagas e proliferavam pela mídia, tradicional e social, o campeão inconteste das urnas para vereador, com milhares e milhares de votos, seria Rafael Motta. Quando as urnas foram abertas, caíram por terra todas as previsões “certeiras” de muitos analistas políticos locais, deixando tantos outros de queixo caído: muito além dos 9 mil e tantos votos de Rafael – muitos, é verdade –, o campeão de fato de votos foi uma campeã, a hoje vereadora Amanda Gurgel, do PSTU, com mais de 32 mil impensáveis e imprevisíveis votos.

Agora, em 2014, a saga continua: todos os dias são publicadas listas de campeões de votos e de derrotados nas eleições proporcionais. As fatiotas e os vestidos plissados – para a festa de posse de uns –, e os lenços – para enxugar as lágrimas de outros –, já devem estar encomendados e prontos para uso. Sabe aquela história de Paul Joseph Goebbels, o poderoso ministro da propaganda nazista, que era partidário do repetir, repetir, até colar? Pois é, ao que parece há muita gente apostando nisso, esquecendo-se de que apressado, em geral, come cru – e se dá mal.

Seja o nosso próximo cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Aluisio Lacerda

Sem dúvida, o NOVO JORNAL bem escolheu o jornalista Aluisio Lacerda para abrilhantar uma coluna aos sábados; esta merece ser lida, sem restrição, conforme o faço. Entretanto, a edição do sábado 05/07 traz sua opinião sobre um assunto polêmico. Eis o título: “Leve ficou o Judiciário sem Joaquim Barbosa”. Segue com uma série de exemplos sobre a opinião de um magistrado livre nas suas manifestações mostrando o inusitado que ocorre neste país dos coitadinhos. Algum aposentado concorda com a decisão de Cezar Peluso sobre a conhecida “taxação dos inativos”, quando ele defendeu a tese de que o social prevalece sobre os direitos adquiridos consignados na Constituição vigente? Essa de advogado nomeado juiz eleitoral manter seu escritório sem nenhuma restrição está certa? Os estudantes mataram um colega calouro e foram absolvidos pelo STF, também está correta? Criticar sobre financiamentos privados em campanhas eleitorais não é pecado. Sobre relação profissional de advogados com juizes, temos exemplos nebulosos de até ministro

do STJ vender sentenças. Isso denigre uma instituição deveras respeitada. Seria uma única vez o ex-presidente Lula se pronunciar sobre determinados assuntos na imprensa estrangeira? Até de Paris ele já o fez. Na verdade o magistrado errou quando mandou o jornalista do diário O Estado de São Paulo chafurdar no lixo. O seu temperamento ultrapassou os cancelos de sua dignidade. Entretanto, quanto às suas manifestações outras acima descritas, faltava alguém possuído de coragem para apontá-las de público. O integro jornalista fecha sua opinião dizendo: “Precisamos voltar ao padrão anterior, que ficou arranhado na última gestão”. Sim, mas de quando a quando? O público já questiona a credibilidade da Justiça, em decisões recentemente proferidas na Suprema Corte. Guardemos, pois, a volta desse padrão anterior. Não vamos considerar que Joaquim Barbosa falou “nhenhenhém”. Com o devido respeito ao colonista deste conceituado diário.

José Santos Diniz,
Por e-mail

Mãe Luiza

O desvio da Via Costeira por Mãe Luiza está totalmente esburacado. Fico imaginando os turistas impedidos de trafegar pela Costeira e tendo de atravessar a buraqueira em Mãe Luiza. Penso que a prefeitura poderia pelo menos ter capeado o asfalto da rua principal, uma vez que ela própria definiu esse trecho como alternativa. Feio isso.

Maria de Fátima G. Correia,
Por e-mail

Copa

A aprovação de Natal por 88% dos turistas e torcedores que para cá vieram durante os jogos da copa mostra que estavam errados aqueles que eram contra o mundial. Natal só ganhou com o evento. Vi na reportagem do NOVO JORNAL que em João Pessoa não aconteceu nada durante a copa, sequer investimentos. Só os manipulados podem achar a copa ruim.

Antônio Carlos B. de Moura,
Por e-mail

Damião

Seu Damião era matuto ignorante, criado lá pras bandas do sertão potiguar. Muito querido por todos, mas era muito positivo! Certo dia, um amigo dele disse:

- Seu Damião, venho pedir a mão da sua filha em casamento.
- Não queira não, que ela já é furada.
- Mas eu não quero ela pra carregar água...

Natércio Gomes da Costa,
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o *Jornal de Licitações* e conte com essa ferramenta profissional.

SE C
Natal
secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE CIDADANIA

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

MAIS DERROTAS FORA DO CAMPO

/ REVOLTA / DERROTA DO BRASIL É SEGUIDA POR PROTESTOS, INCÊNDIOS, SAQUES, PRISÕES E TUMULTOS EM DIFERENTES CIDADES DO PAÍS

NO MOMENTO EM que terminava o jogo entre Brasil e Alemanha, tinha início em São Paulo uma série de ataques que em cerca de 30 minutos resultou em ônibus incendiados e em uma loja de eletrodomésticos saqueada. Até as 21h30, a polícia não informou se há indícios de que os ataques tenham relação entre si. Ninguém havia sido preso.

No maior ataque, diversos ônibus foram incendiados numa garagem em Vila Tupã, na zona sul. A SPTrans afirmou que o local pertence à empresa VIP, mas não soube dizer quantos veículos estavam no local. A empresa não se pronunciou. A primeira ocorrência foi o incêndio de um ônibus, às 18h45, numa rua do bairro de Santa Madalena, zona leste.

Lago depois, em São Mateus, também na zona leste, uma loja da rede Ponto Frio foi saqueada. A empresa não informou o que foi levado. Próximo dali, um grupo de pessoas ateou fogo em lixo e móveis fechando uma pista da avenida Jacu-Pêssego, no sentido Mauá, na região do bairro de Itaquera. Na Vila Constança, na zona sul, outro ônibus foi incendiado por volta das 19h. Ações de vandalismo também foram registradas em Curitiba, no fim da semifinal da Copa. Ao menos dois ônibus foram incendiados na região metropolitana.

BELO HORIZONTE

Em Minas Gerais, a cidade que se coloriu para o jogo terminou o dia cinza. O amarelo das camisas ficou pálido e, assim que a partida foi encerrada em campo, com go-

/ PERDA /

Plínio de Arruda Sampaio morre em SP, aos 83 anos

SÃO PAULO, SP - Morreu em São Paulo, ontem, o ex-deputado Plínio de Arruda Sampaio, 83. Ele foi candidato a presidente da República em 2010, pelo PSOL, e ficou em quarto lugar, com 886 mil votos.

Plínio tratava um câncer nos ossos no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. A assessoria de imprensa da instituição confirmou o falecimento, mas ainda não informou as causas.

No dia 26 de julho, Plínio completaria 84 anos de idade. Ícone da esquerda católica, Plínio manteve boas relações com políticos de partidos antagônicos, como PT e PSDB, e era um dos poucos remanescentes da política pré-ditadura militar. Em 1964, quando o golpe derrubou o presidente João Goulart, era deputado pelo antigo PDC (Partido Democrata Cristão) e relator da Comissão Especial de Reforma Agrária.

Teve os direitos políticos cassados pelo AI-1 (Ato Institucional) e foi obrigado a se exilar no Chile. Depois fez mestrado em Cornell, nos EUA. Voltou ao Brasil em 1976. Em 1981, Plínio se filiou ao PT, do qual passou a ser um dos mais importantes formuladores. Voltou à Câmara em 1985, como



► Em São Paulo, ônibus foram incendiados e loja foi saqueada

leada histórica da Alemanha sobre o Brasil de 7 a 1, o centro da cidade estava parado. Silêncio absoluto, nem um carro passava.

No bairro da Savassi, região com grande concentração de bares, houve um princípio de tumulto ao final do primeiro tempo do jogo, quando um grupo de torcedores começou a queimar uma bandeira. Policiais Militares tentaram apagar o fogo e pelas costas foram atingidos por uma lata de cerveja. Para dispersar o grupo, a PM usou gás. Três foram detidos.

Para controlar qualquer confusão que possa vir a acontecer por parte de torcedores mais exaltados, a Cavalaria, Tropa de Choque e policiais do Batalhão Copa fazem esse monitoramento. "São 13 mil policiais nas ruas de toda a cidade, preparados para prevenir ocorrências", afirma o assessor de comunicação da PM, tenente-coronel Alberto Luiz. Às 20h50, a PM divulgou balanço parcial das ocorrências relacionadas à partida na

cidade. Segundo esse levantamento, 17 pessoas foram detidas. Foram registrados casos de furto, venda de ingressos, porte de arma, uso de documento falso, porte de réplica de pistola e de explosivos, ato obsceno e agressão.

BAHIA

O trio elétrico estava lá, posicionado. Mas ao redor dele, ao invés de foliões curtindo a classificação do Brasil para a sua oitava final de uma Copa do Mundo, não havia ninguém. Com a derrota e eliminação brasileira da Copa, a prefeitura de Salvador decidiu cancelar o show do cantor de pagode Léo Santana, programado para depois do jogo no Farol da Barra.

Segundo a prefeitura de Salvador, o cancelamento do show foi uma recomendação da Polícia Militar, que temia um acirramento de conflitos entre torcedores.

Ainda no intervalo, houve pelo menos duas brigas na área em

frente ao telão principal da Fan Fest. Quatro torcedores foram detidos, um deles com sangramentos na cabeça. A programação do palco da Fan Fest foi mantida com um curto show da banda Oito-7Nove9, dos filhos do cantor Bell Marques.

RIO DE JANEIRO

A Fan Fest, evento organizado pela Fifa em Copacabana, na zona sul do Rio, terminou com pancadaria e seis detenções depois que a seleção brasileira sofreu sua maior derrota em Copas do Mundo. O Brasil perdeu por 7 a 1 contra a Alemanha.

Pouco depois do intervalo do primeiro para o segundo tempo, quando o jogo já estava 5 a 0 para o time adversário, pequenas brigas e confusões já ocorriam tanto do lado de dentro da festa quanto do lado de fora, na avenida Atlântica, que contorna a orla marítima.

Alguns torcedores apontaram um suposto arrastão e uma correria se estabeleceu na região próxima ao hotel Copacabana Palace à estação de metrô Cardeal Arco-verde. A assessoria de imprensa da Polícia Militar nega que tenha havido arrastão e afirma que ocorreram apenas "furtos pontuais", com seis detenções em função da confusão na Fan Fest. Os seis foram encaminhados à delegacia.

A empresa Metrô Rio afirma que nenhum incidente foi verificado na estação. O policiamento está reforçado na orla de Copacabana e a torcida dispersou em função de chuva forte na zona sul da cidade.

do de traduzir. "O livro fala sobre a história da humanidade do ponto de vista do povo. Ele queria muito terminar essa tradução, mas por conta das dores não conseguiu achar posição na cama para escrever", disse Francisco. Em 2001, Plínio teve um câncer no estômago, do qual se recuperou, mas perdeu muitos quilos e desde então estava pesando por volta de 51 kg. "Já cumpri o que eu tinha que cumprir", disse o político em entrevista em março à coluna da Mônica Bergamo. "E seria muito ruim ir para Brasília e deixar a Marietta sozinha aqui em São Paulo", citando a companheira há 60 anos.

Advogado, Plínio chegou a ser presidente da Abra (Associação Brasileira de Reforma Agrária), diretor do "Correio da Cidadania" e consultor da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação).

Defensor do trabalho do STF (Supremo Tribunal Federal), disse que o julgamento do mensalão foi "íntegro", mas que ficou "triste" ao ver ex-companheiros presos, como José Dirceu ("ele roubou mesmo") e José Genoino ("via com dificuldade, pegou para o partido").

LIVRO

De acordo com Francisco, o mais velho dentre os seis filhos, Plínio pediu para que o filho trouxesse um livro que está terminan-



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ PRISÃO /

EDINHO, FILHO DE PELÉ, É PRESO EM SANTOS

EDSON CHOLBI NASCIMENTO, o Edinho, filho de Pelé, foi preso ontem em Santos, no litoral de São Paulo, pouco mais de um mês após ser condenado a 33 anos e quatro meses de prisão por lavagem de dinheiro proveniente do tráfico de drogas. Ele estava recorrendo da sentença em liberdade, mas deveria apresentar o passaporte à Justiça até segunda-feira (7), o que não ocorreu.

Segundo o advogado Sidney Gonçalves, o ex-goleiro perdeu o documento e, por isso, pediu à Polícia Federal o cancelamento do passaporte e apresentou um comprovante emitido pelo órgão. Policiais da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) foram até a casa do ex-goleiro na manhã de terça para cumprir o mandado de prisão preventiva expedido pela 1ª Vara Criminal de Praia Grande.

A juíza Suzana Pereira da Silva, responsável pela decisão, não foi encontrada pela Folha para comentar o caso. "A ordem de prisão nos pegou de surpresa", disse Gonçalves, que pretende apresentar um recurso para reverter a decisão nesta quarta (9).

Edinho foi encaminhado a uma cela comum no 5º Distrito Policial, em Santos. A carceragem é provisória e abriga presos que aguardam vaga no sistema penitenciário.

Outros quatro réus receberam a mesma pena que ele: Ronaldo Duarte Barsotti de Frei-



► Edinho foi condenado a 33 anos

tas, conhecido como Naldinho; Clóvis Ribeiro, o Nai; Maurício Louzada Ghelardi, o Soldado, e Nicolau Aun Júnior, o Nick. Naldinho, apontado como principal traficante do litoral sul paulista, é filho do ex-jogador do Santos Pítico, que foi contemporâneo de Pelé.

Durante o processo, Edinho negou as acusações e disse que mantinha contato com Naldinho porque era viciado em drogas. A defesa dele afirma não haver nenhuma prova de que ele lavou dinheiro. Pelé não quis comentar a prisão. Por meio de seu assessor, o ex-jogador declarou apenas que o caso está nas mãos dos advogados. A assessoria do Santos, clube em que Edinho atua como auxiliar de preparação de goleiros, disse que a prisão é um assunto pessoal e não iria fazer comentários.

/ CONFLITO /

ISRAEL PREPARA INVASÃO A GAZA POR TERRA

O GOVERNO ISRAELENSE autorizou, ontem, a convocação de 40 mil reservistas do Exército para reforçar a ofensiva sobre a faixa de Gaza, chamada de Operação "Margem Protetora". Segundo a imprensa israelense, o primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, pediu ao Exército que faça planos para uma possível incursão terrestre no território.

"Todas as opções estão na mesa, incluindo invasão por terra", teria dito o premiê, numa reunião com assessores.

Desde a segunda (7), quando começou a operação, o Exército israelense realizou ao menos 146 ataques aéreos em Gaza, deixando 20 mortos --a maioria civis--, e mais de 50 feridos.

Em alguns casos, as forças israelenses telefonaram para os moradores antes dos ataques, dando cinco minutos para deixarem suas casas.

Do outro lado, militantes do Hamas atiraram mais de 90 foguetes em Israel, sem deixar nenhum ferido.

Pela primeira vez desde o início das hostilidades, soaram

os alarmes que avisam a chegada de mísseis em Jerusalém, a 76 km de Gaza. Os ataques não chegavam tão longe desde 2012.

Ao menos um dos foguetes explodiu na região, e os outros teriam sido interceptados pelo "Domo de Ferro". A prefeitura da cidade iniciou a abertura de abrigos públicos antibomba e instruiu cidadãos a prepararem os abrigos privados. O Hamas e a Jihad Islâmica assumiram responsabilidade pelos ataques. As Brigadas Ezzedin al-Qassam, braço armado do Hamas, disseram que Israel "cruzou a linha vermelha", e prometeram manter os ataques com foguetes.

"Israel vai lidar com as consequências de sua agressão bárbara e criminosa", afirmou a organização. "Não temos medo de suas ameaças e não vamos nos render às suas condições." Pelo lado israelense, o ministro da Defesa, Moshe Yaalon, disse que a operação será duradoura. "Nós estamos nos preparando para uma batalha contra o Hamas que não vai terminar nos próximos dias", afirmou Yaalon.



► Plínio de Arruda Sampaio foi destaque na corrida presidencial em 2010

suplente de Eduardo Suplicy, e se reeleger no ano seguinte para a Assembleia Constituinte.

Participou da coordenação da primeira campanha de Lula à Presidência, em 1989. No ano seguinte, disputou o governo de São Paulo pelo PT e ficou em quarto lugar. Plínio deixou o PT em 2005, desiludido com o escândalo do mensalão. Ajudou a fundar o PSOL e disputou o governo de São Paulo no ano seguinte.

Em 2010, aos 80 anos, lançou-se em uma espécie de antecandidatura à Presidência pelo PSOL.

Com tiradas bem-humora-



YÊDA DE CARVALHO BRITTO
MISSA DE 7º DIA

Manoel de Medeiros Britto e família, profundamente consternados, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia em memória de sua querida YÊDA que será celebrada na Capela do Instituto Maria Auxiliadora, à Avenida Hermes da Fonseca, às 19h e 30m do dia 09 de Julho de 2014, antecipando seus penhorados agradecimentos aos que comparecerem.

GOL A FAVOR, GOL CONTRA

/ CHUTOU FORA / DEPOIS DE PREGAREM O "NÃO VAI TER COPA", ATIVISTAS REAVALIAM A HERANÇA QUE O EVENTO DEIXOU PARA A CIDADE

NEY DOUGLAS / NJ



CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

DUAS SEMANAS DIAS após o término da participação potiguar enquanto sede da Copa do Mundo em 2014, alguns representantes da classe política e de entidades que criticavam a realização do evento em Natal fizeram um balanço dos benefícios e problemas causados pelo mundial da Fifa, que trouxe à cidade cerca de 170 mil turistas, entre brasileiros e estrangeiros, segundo dados oficiais.

Para o presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, Marcos Dionísio Medeiros Caldas, que vinha erguendo questionamentos desde a escolha da capital como anfitriã dos jogos da primeira fase, o saldo do evento pode ser considerado favorável para o Rio Grande do Norte como um todo. Conforme relatou o advogado, ainda que existam pontos negativos, é preciso reconhecer o sucesso obtido pela maior competição futebolística do planeta em solo potiguar.

O militante dos Direitos Humanos ressaltou que o evento gerou recursos e reergueu a autoestima do natalense, enfatizando, sobretudo, a divulgação que o RN teve frente ao mundo todo. "O evento foi coroado com o sucesso. Apesar de termos sido penalizados com as fortes chuvas e os consequentes deslizamentos de terra e alagamentos, a imagem da capital e de todo o estado sai fortalecida. Além disso, os turistas ficaram absolutamente encantados com a nossa hospitalidade e a qualidade dos serviços. Muitos visitantes retornarão com certeza, inclusive os que enviam turistas para o Brasil, como japoneses, gregos e ganeses.

O EVENTO FOI COROADO COM O SUCESSO. APESAR DE TERMOS SIDO PENALIZADOS COM AS FORTES CHUVAS E OS CONSEQUENTES DESLIZAMENTOS DE TERRA E ALAGAMENTOS, A IMAGEM DA CAPITAL E DE TODO O ESTADO SAI FORTALECIDA"

Marcos Dionísio Medeiros Caldas,
Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos



▶ Natal deixou uma boa impressão nos torcedores das seleções que jogaram na Arena das Dunas

Esse talvez seja o principal legado da Copa em Natal", avaliou.

Apesar dos elogios, Marcos Dionísio fez questão de comentar os pontos que, na opinião dele, deixaram a desejar em relação ao evento da Fifa em Natal. O destaque negativo, de acordo com ele, foi a segurança pública, pois, apesar do que vem sendo dito sobre a suposta tranquilidade no decorrer da competição, existem dados alarmantes sobre o assunto que não estão sendo tratados publicamente como deveria.

"O 'corredor da Copa', funcionou perfeitamente, mas os bairros

fora do eixo central, como nas zonas Oeste e Norte, tiveram o efetivo policial prejudicado. Nesses locais foram registrados números expressivos, sobretudo de assassinatos. Natal, até 12 de junho, tinha uma média 1,61 homicídios por dia, índice que cresceu para 1,69 mortes diárias, durante o período dos jogos (Entre 13 e 24 de junho)", apontou, lamentando que os esforços para garantir a segurança da capital potiguar não tenham sido estendidos às demais regiões da cidade.

"Ficou claro que é possível diminuir a ocorrência de crimes com a presença ostensiva da polícia.

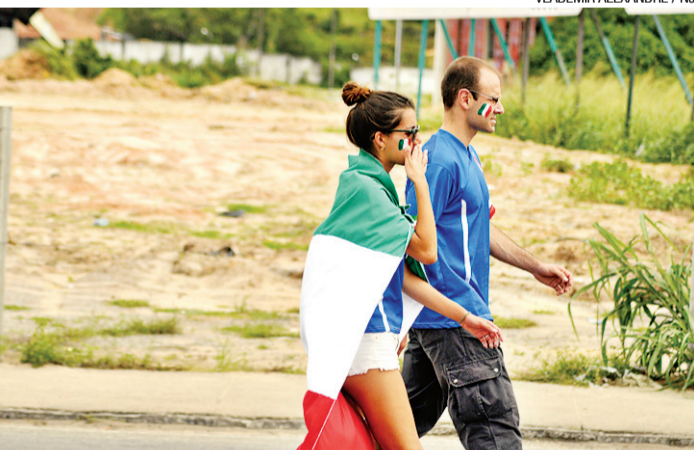
Basta usar o exemplo", arrematou.

Marcos Dionísio Assistiu a dois jogos da Copa do Mundo na Arena das Dunas, o embate entre americanos e ganeses e o duelo entre Uruguai e Itália. Quanto ao evento em si, o advogado relatou não ter qualquer crítica mais incisiva. "Tenho a humildade de reconhecer que é um mega evento, super organizado. A minha única reclamação é quanto ao atendimento nas lanchonetes e bares da Arena, que poderia ser melhor e mais ágil. Fica uma grande lição para que a cidade possa realizar grandes eventos aqui", comentou.

Uma das sugestões dadas pelo

ativista é a realização de um torneio anual de pré-temporada, recebendo grandes clubes do Brasil e do mundo. Para Marcos, seria interessante que a estrutura deixada pelo mundial fosse aproveitada em sua plenitude. "Poderíamos trazer grandes times para amistosos com as equipes locais ou fazer as pré-temporadas aqui. Seria um atrativo excelente para ampliar ainda mais a visibilidade de Natal para o mundo e fortalecer o calendário esportivo local. Ainda que tenhamos nossos defeitos, ficou claro que uma gambiarra bem feita pode gerar sucesso para o RN.

VLADIMIR ALEXANDRE / NJ



▶ Cerca de 170 mil turistas visitaram Natal nos jogos da Copa do Mundo

FÁBIO CORTEZ / NJ



▶ Vereadora Amanda Gurgel critica gastos com a Fifa Fan Fest

VLADIMIR ALEXANDRE / NJ



▶ Evento divulgou a imagem da cidade para países com potencial turístico

"APENAS MALEFÍCIOS"

Antes de emitir qualquer declaração à reportagem do NOVO JORNAL, a vereadora Amanda Gurgel (PSTU), crítica mordaz da escolha de Natal como cidade sede da Copa do Mundo, ressaltou que nada tem contra o evento propriamente dito. Conforme relatou, o problema é a prioridade dada ao Mundial pela classe política em geral, enquanto a capital potiguar – "todo o país, na verdade" – padece devido a problemas estruturais gravíssimos.

"A quantidade de dinheiro gasto, de dívidas geradas para fazer festa é um absurdo, principalmente quando pensamos no estado em que se encontram a saúde e a educação. Quem não tem dinheiro para comprar feijão, não pode convidar os amigos e oferecer um churrasco, não faz sentido", salientou.

Para Amanda, a Copa agravou injustiças já existentes no cotidiano do potiguar, especialmente no que tange aos serviços essenciais. Lamentando que a população ainda esteja anestesiada, sob o efeito da Copa do Mundo, ela se mostra esperançosa que, ao fim do Mundial, a sociedade perceba o tamanho do prejuízo causado pela Federação Internacional de Futebol ao país.

A vereadora do PSTU ilustrou as críticas com um dado divulgado recentemente sobre a mortalidade materna no Rio Grande do Norte. Segundo afirmou, a quantidade de mulheres que morreu por conta de complicações pós-parto

só no primeiro semestre desse ano (26) já é praticamente igual ao que foi contabilizado durante todo o ano passado (30).

"Isso não é novidade para ninguém. O Ministério Público já divulgou relatórios sobre a precariedade do atendimento na rede pública de saúde. Isso deveria vir antes do mega evento. A prefeitura gasta milhões com a Fan Fest da Fifa e deixa a maternidade Leide Morais sem funcionar. Copa é supérfluo, secundário. São muitas contradições, não podemos fingir que não vemos", exaltou.

Questionada se existe algum legado positivo, quando se trata da Copa do Mundo em Natal, Amanda afirma que, em termos econômicos e sociais para o estado, não enxerga qualquer benefício, a não ser os de caráter individual. Para ela, todos os setores movimentados foram alvos de mais problemas que soluções, como por exemplo o turismo, no qual "tivemos um aumento vertiginoso na exploração sexual, inclusive de crianças e adolescentes".

Como Amanda Gurgel afirmou, o problema não é com a competição. A vereadora afirmou que gosta de futebol, embora não acompanhe tão de perto o esporte. "Gosto bastante, mas não tenho muito tempo para seguir os jogos no dia a dia. Sou torcedora do ABC e estou sofrendo bastante com a seleção brasileira na Copa", revelou. "Quero muito ver o Brasil trazer o hexa", finalizou.

EDUARDO MAIA / NJ



"A QUANTIDADE DE DINHEIRO GASTO, DE DÍVIDAS GERADAS PARA FAZER FESTA É UM ABSURDO, PRINCIPALMENTE QUANDO PENSAMOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM A SAÚDE E A EDUCAÇÃO"

Amanda Gurgel,
Vereadora

MOVIMENTO PASSE LIVRE SE CALA

A reportagem do NOVO JORNAL buscou contato com integrantes do Movimento Passe Livre (MPL) para que os manifestantes dessem um parecer quanto à realização da Copa do Mundo na capital potiguar, porém não obteve sucesso. Um dos ativistas, Altair Morais, ao saber que conversava com um repórter desse periódico, se prontificou a dizer que gravaria a conversa, pois "vocês são todos uns picaretas que só escrevem b...".

Perceptivelmente alterado, o jovem ainda disparou contra os leitores do jornal, esbravejando que "não sei como um ser humano lê as porcarias que vocês publicam. É um jornal comprado, que só escreve o que quer". "Nem sei como você conseguiu meu telefone, não lhe dei a liberdade de me ligar", prosseguiu.

Saliente-se que o contato foi fornecido – de maneira muito educada, por sinal – pela jornalista Catarina Santos, também ligada ao MPL. Como a conversa não progredia, em meio aos insultos feitos pelo entrevistado, a reportagem encerrou o contato.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EU TE PROPOUNHO...

/ EXECUTIVO / CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE APRESENTAM À JUSTIÇA ELEITORAL DOCUMENTOS COM PROPOSTAS PARA UM EVENTUAL MANDATO A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2015

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O **REGISTRO DAS** candidaturas ao pleito majoritário do Rio Grande do Norte tem como uma das obrigações a entrega de um plano de governo. Os documentos, disponibilizados no site do Tribunal do Superior Eleitoral (TSE), não apontam necessariamente os pormenores do caminho que o candidato irá percorrer em um eventual mandato a par-

tir de 1º de janeiro de 2015.

Um exemplo é a proposta "Um programa socialista para o RN", apresentada pela enfermeira e sindicalista Simone Dutra do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU). O plano propõe "aumento geral de salários", a "reforma agrária" e a "estatização dos transportes", mas não aponta os meios para que as propostas possam se tornar realidade.

O ponto comum entre os planos apresentados pelos cinco can-

didatos ao Executivo é a divisão entre eixos temáticos. O documento apresentado pelo PSTU apresenta 16 pontos, como já foi citado, que se estendem por econômicas quatro páginas. Outros candidatos foram mais detalhistas, como o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB), que discorre 15 pontos, em 40 páginas, e o advogado Araken Farias (PSL), com 65 páginas e 17 pontos.

Confira abaixo um resumo de cada um das propostas registradas na Justiça Eleitoral.

ARAKEN FARIAS (PSL)

O plano de governo apresentado pelo candidato do Partido Social Liberal é o mais extenso dentre os cinco registrados na Justiça Eleitoral. Araken Farias discorre, ao longo de 65 páginas, sobre suas propostas. O advogado afirma que apresenta propostas inéditas, com intenção de revolucionar a administração pública do Estado.

O candidato afirma que irá realizar na segurança pública concursos em todas as áreas (polícias militar, civil, técnica e científica, e agentes penitenciários), construir uma unidade para o ITEP, implantação de monitoramento por câmeras em todo o estado e identificação biométrica dos presos.

O candidato pretende criar a Força Estadual de Saúde, sem especificar exatamente o que ela seria. Ele ainda sugere a construção de dois hospitais de trauma (Natal e Mossoró). Araken ainda deseja "conscientizar e mudar a cultura das pessoas com base na alimentação nutricional natural, sem agrotóxicos, sem química, e a prática de exercícios físicos em todas as opções existentes".

Na educação pública, a grande mudança proposta por Farias é a federalização da UERN, junto com a oferta de cursos como "corte e costura", "encanador", "pedreiro" e "culinária". A gestão de Araken Farias também propõe o corte de 70% dos cargos comissionados da estrutura do estado.

A economia do estado também é abordada com uma proposta de redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da energia elétrica para as indústrias e do querosene de aviação. Ele ainda deseja criar uma empresa pública de transporte, construir linhas de metrô em Natal e Mossoró, reativar o Aeroporto Augusto Severo e construir uma nova ponte ligando o Centro de Natal à Zona Norte, partindo do Viaduto do Baldo.



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



ANTÔNIO CRUZ / ABR

HENRIQUE EDUARDO ALVES (PMDB)

Em 15 pontos e exatas 40 páginas, o deputado federal Henrique Eduardo Alves apresenta o que chamou de "diretrizes para plano de governo". As prioridades apresentadas pelo plano são para elevar "em caráter de urgência" a qualidade dos principais serviços públicos. Na área da educação, por exemplo, o deputado quer erradicar o analfabetismo do RN até 2018.

Pretende executar planos na área da infraestrutura portuária, ferroviária e rodoviária, com a realização de estudo para determinar, até 2025, a formação das redes primária e secundária dessas infraestruturas. Incluem-se neste ponto as conexões ferroviárias entre o novo aeroporto e o Porto de Natal, a conexão Mossoró-Sousa (PB) e a reativação do ramal Natal-Recife, assim como a construção do berço IV do Porto de Natal e terminal graneleiro em Porto do Mangue.

Na questão da saúde, apresenta a proposta de implantação de um novo pronto-socorro em Natal, com 350 leitos. A unidade desafogaria o serviço prestado pelo Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. Para equacionar o problema das reservas hídricas do estado, Henrique pretende construir um açude, três barragens, incluídas no contexto da transposição do Rio São Francisco, e ainda duas adutoras, no Seridó e no Rio Maxaranguape, para abastecer a capital.

O candidato do PMDB também reserva parte de suas diretrizes para tratar da questão energética, com atenção especial para a produção de energia eólica e a necessidade da construção de infraestrutura para escoar o potencial do RN. Como solução para a questão do transporte público na Região Metropolitana de Natal, ele apresenta pontos como a criação do Consórcio Metropolitano de Transportes Públicos, o metrô de superfície de Natal e a implantação do transporte por barcas no Rio Potengi.

ROBÉRIO PAULINO (PSOL)

O professor universitário Robério Paulino valeu-se de mais didatismo para apresentar seu plano de governo. O representante do PSOL escolheu abrir seu "plano de profundas transformações sociais e econômicas para o Rio Grande do Norte" com um histórico da situação socioeconômica potiguar em duas páginas.

Ao longo das 18 páginas restantes ele apresenta suas propostas. Logo de cara, Paulino afirma que irá inverter as "prioridades da política econômica", com a suspensão do pagamento da dívida pública, auditoria da dívida, desprivatização das empresas privatizadas e reforma agrária "sob controle dos movimentos sociais".

O socialista ainda propõe uma forte política de industrialização do estado, com uma indústria produtora de placas coletoras de energia solar; um laboratório público de medicamentos e fábricas de veículos elétricos.

Para tanto, Robério apresenta ainda a criação de um mutirão para erradicar o analfabetismo em oito anos, "como fizeram países como Japão, Coreia do Sul, Cuba e outros (...)", a partir da destinação de no mínimo 25% do Orçamento Geral do Estado para a pasta da educação, e findar o déficit habitacional do estado em 12 anos.

Para a segurança pública, o candidato apresenta a necessidade de se rediscutir o modelo militarizado da polícia, a criação do plano de cargos dos policiais, a abertura de novos concursos e delegacias especializadas em atendimento à mulher abertas 24h.

Ele ainda propõe a utilização de veículos elétricos, a serem produzidos aqui, no sistema de transporte público da Grande Natal, assim como a criação de empresas públicas de transporte. Para financiar os projetos que apresenta, Robério aponta como solução os cortes nos gastos com custeio, viagens, publicidade e cargos comissionados, além da diminuição na sonegação de impostos.



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

ROBERSON FARIA (PSD)

A candidatura do vice-governador Roberson Faria (PSD) à chefia do Executivo escolheu dividir sua proposta de governo em três eixos principais: gestão democrática, participação e eficiência do Estado; economia dinâmica e equilíbrio regional; e resgate social e cidadania. A partir destes eixos, o documento discorre sobre as propostas, no âmbito conceitual e na forma da execução das ideias em um eventual mandato.

O primeiro ponto escolhido por Roberson dentro de sua proposta é a gestão do Estado. Dentro da política fiscal e tributária, a proposta do candidato é utilizar-se prioritariamente de servidores públicos na formação da equipe, com redução da terceirização. Além da reestruturação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte, Faria ainda apresenta a criação de um programa semelhante para energia solar e eólica.

Para a infraestrutura e logística, a candidatura apresenta como propostas a construção do terminal oceânico do RN, o "Corredor Logístico da Zona Metropolitana de Natal" e a viabilização de rota aérea entre Mossoró e a capital.

Na educação Roberson pretende universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos e alfabetizar todas as crianças até os 8 anos de idade, durante os primeiros cinco anos de vigência do Plano Nacional de Educação (PNE).

SIMONE DUTRA (PSTU)

Simone Dutra foi a mais econômica dentre todos os candidatos ao Governo do Estado. As propostas da enfermeira, filiada ao PSTU, estão dispostas em apenas quatro páginas – 10% do que apresentaram Roberson e Henrique, por exemplo – que não deixam de despontar entre as mais polêmicas.

Ela defende, no primeiro dos 16 pontos da proposta, a "não submissão" à Lei de Responsabilidade Fiscal, suspensão do pagamento da dívida pública e a estatização das empresas terceirizadas, com a contratação dos funcionários pelo Estado. Em seguida, aponta para um "aumento geral" dos salários, com a redução dos salários dos "altos cargos" do Estado.

A candidata aponta ainda a necessidade de mais investimentos na saúde e na educação, através do "não pagamento da dívida pública, do fim das terceirizações, das isenções fiscais e da instituição de taxa das grandes empresas que atuam no Estado e lucram milhões", assim como uma reforma agrária e a estatização do transporte público. Para garantir emprego, a socialista apresenta a criação de um plano de obras públicas para a construção de moradias.

O PSTU ainda propõe a criação de conselhos populares que devem definir os rumos do governo, a desmilitarização e unificação da polícia, sob o controle popular. A candidatura apresenta também a proposta de "relações internacionais intensas e intercâmbios" entre os trabalhadores do RN e do mundo.



NEY DOUGLAS / NJ

MAIS UMA REDE NA BR

/ ATACADO / ASSAÍ CHEGA A NATAL COM INVESTIMENTO DE R\$ 27 MILHÕES APOSTANDO EM CONQUISTAR CLIENTES DE OUTRAS MARCAS

/ TELEFONIA /

TELES PASSAM A CANCELAR SERVIÇOS COM MAIS FACILIDADE

VÁRIAS EMPRESAS

DE telefonia, de TV paga e de internet passaram a oferecer o cancelamento automático de seus serviços, sem necessidade de falar com um atendente, ontem. Esse foi o primeiro dia em vigor da nova regulamentação da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) sobre o assunto. A opção de cancelamento pela internet está disponível nos sites da Vivo, da Oi e da Sky, que oferecem links para esse serviço nas suas páginas.

A NET oferece pelo telefone a opção de escolher o cancelamento automático, pressionando no teclado o número indicado. No caso da Tim, um teste feito pela reportagem mostrou a impossibilidade de cancelar uma conta sem falar com um atendente. Foram necessários 20 minutos para conseguir o cancelamento.

Segundo a Tim, as ligações estão sendo repassadas para um atendente temporariamente. Em nota, a empresa disse que tal medida serve para "assegurar a efetividade da solicitação e evitar irregularidades". A Tim afirma ainda que "nos próximos dias, essa validação já será feita de forma automática". "O trabalho para cumprimento das determinações da Anatel suscitou diversas mudanças relevantes em todos os processos da empresa, envolvendo uma equipe de diversos profissionais internos e fornecedores", diz a nota da empresa.

"A Tim conseguiu entregar os ajustes necessários para cumprir as regras, mesmo contando com um prazo curto para realizar ações de alta complexidade." No cancelamento automático, o cliente tem um prazo de dois dias para mudar de ideia. A operadora tem o mesmo período para efetuar o cancelamento definitivo.

Entre as novas regras, está ainda a obrigação de o call center da empresa retornar a ligação ao consumidor, caso a chamada caia. Além disso, questionamentos sobre cobranças indevidas serão que ser respondidas dentro de até um mês. Se não forem, as faturas devem ser corrigidas. Outra novidade se refere às promoções criadas pelas empresas. De agora em diante, se elas forem disponibilizadas aos novos clientes, também terão de ser oferecidas aos antigos.

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A REDE ATACADISTA Assaí chega a Natal apostando no potencial de crescimento do consumo na cidade e se instala em uma área repleta de concorrentes, a BR 101, perto da divisa com o município de Parnamirim. A chegada do supermercado a Natal demandou um investimento de R\$ 27 milhões. O presidente da rede, Belmiro Gomes, diz que, apesar da presença de lojas de outras redes, o local da sede (ao lado do concorrente Atacadão) ainda é a melhor rota de abastecimento, seja para o pequeno comerciante que está em Natal ou em outros municípios.

"O fato de ter várias outras empresas operando no mesmo segmento não é um fator de inibição para nós. Pelo contrário, é até um fator de aproximação porque o cliente já tem que vir para essa região fazer o seu abastecimento, seja porque ia no Makro, Atacadão ou Sam's Club. Ele vai passar a vir ao Assaí agora", aposta Gomes.

A localização foi uma das maiores preocupações do Assaí para chegar a Natal. Houve um tempo maior dispendido na negociação do imóvel e as chuvas também adiaram um pouco a conclusão da sede. Foram 130 dias de construção. De acordo com ele, o diferencial da empresa será reforçar o foco na região Nordeste. "Nosso modelo de empresa felizmente tem sido muito bem aceito na praças que estamos chegando. Percebemos muito bem isso com a nossa chegada a Garanhuns (PE)", acrescentou.

A proposta do Assaí Atacadista é atender desde o pequeno e médio comerciantes até o consumidor final. Nesse processo, passam os chamados transformadores (restaurantes, pizzarias, lanchonetes e quiosques), utilizados (igrejas, escolas, quartéis, etc.



► Belmiro Gomes, presidente da rede, acredita que o fato da BR-101 abrigar outros atacadistas será positivo para desenvolvimento da Assaí

A loja tem 12 mil metros quadrados de área construída (só a câmara fria tem 700 metros quadrados), 5.600 metros quadrados de salão de vendas e 321 vagas de estacionamento. Devem ser oferecidos mais de seis mil itens, entre hortifrutigranjeiros, perecíveis, embalagens, bazar, higiene, bebidas e limpeza. Estarão nas prateleiras grandes marcas nacionais, regionais e importadas.

Gomes diz que a rede passou por um processo de expansão muito forte de dois anos para cá, sendo a intenção duplicar o número de lojas na região Nordeste. Nesse momento, três outras unidades estão sendo construídas. A de Natal é a 79ª e hoje será inaugurada a 80ª em São Paulo.

A interiorização no Rio Grande do Norte ainda não está nos planos da empresa. "Vamos sentir a procura na região, mas claro que acreditamos haver espaço para mais unidades no RN", falou Gomes.

O presidente disse que o grupo trabalha para afastar a ideia de que o atendimento nos chamados "atacarejos" (atacado e varejo) é ruim. Mesmo para o consumidor pessoa física, o atendimento deverá, de acordo com ele, um bom ponto de abastecimento, seja para as compras de casa, do final de semana ou para a festa de aniversário.

SUSTENTABILIDADE

A construção da loja do Assaí em Natal foi pautada pelos princípios da sustentabilidade ambiental, utilizando-se melhor os recursos naturais, consumindo menos energia elétrica e aproveitando melhor a água. Foram utilizadas, por exemplo, ilhas refrigeradas com evaporação da água residual da condensação, eliminando a necessidade de drenos e evitando o fluxo de um maior volume de água para a rede de esgoto. Dessa forma, é alcançada uma maior redução de energia elétrica.

A iluminação conta com zenitais (aberturas em telhas translúcidas permitindo a entrada de luz natural) e a fachada é de vidro, também permitindo a maior entrada de luz durante o dia e proporcionando a diminuição do número de lâmpadas acesas. A rede adotou o uso racional de sacolas plásticas e oferece três maneiras de transporte das mercadorias: as ecobags, caixas de papelão (gratuitas) e sacolas plásticas comercializadas a R\$ 0,18, que serão doadas para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APEA Natal).

A loja também conta com um programa de coleta de pilhas e baterias, prática comum a toda a rede desde 2011, em uma parceria com a Associação Brasileira da Indústria Eletrônica e Eletrônica (Abinee). O Assaí faz parte do grupo GPA (que por sua vez pertence ao grupo Casino, a líder no varejo alimentar e na venda de eletrônicos no Brasil, apresen-

tando uma receita bruta de R\$ 64,4 bilhões. Fundado em 1948, o grupo atua em 19 estados e no Distrito Federal.

NÚMEROS

Assaí Atacadista

Investimento

R\$ 27 milhões

Área

12 mil metros quadrados

Colaboradores

500, entre diretos e indiretos

Fonte: Assaí

/ MÃE LUIZA /

Semopi tem 14 dias para entregar projeto definitivo

A PREFEITURA TEM até o dia 22 de julho para entregar ao Ministério da Integração um projeto integrado de recuperação dos estragos em Mãe Luiza. Ontem pela manhã, um segundo engenheiro projetista foi ao bairro analisar a situação das encostas para poder apresentar, em dez dias, um projeto definitivo para as obras de contenção. Na madrugada do último dia 14 de junho, os moradores das ruas Guanabara e Atalaia foram surpreendidos com uma chuva de mais de 300 milímetros que provocou o deslizamento das encostas. Dias 17, 19 e 24 houve novos deslizamentos. No total, 37 casas desmoronaram na Rua Guanabara e 109 estão interditadas.

O prazo para entrega dos projetos de recuperação já consolidados começou a partir do dia 1º de julho durante reunião do secretário de Obras e Infraestrutura de Natal, Tomaz Neto,

a técnicos do Ministério da Integração, em Brasília. "Já conseguimos consolidar os projetos de drenagem e urbanização da escadaria e da pavimentação. Precisamos concluir ainda o projeto da habitação e da contenção definitiva da encosta", frisou Tomaz Neto, em visita à Rua Guanabara ontem pela manhã.

Tomaz Neto disse que a prefeitura levou ontem outro projetista para analisar a situação e apresentar a solução para a contenção. "Essa deverá ser a primeira obra a ser executada". A contenção vai dar toda a segurança aos demais serviços a serem implantados no local. O Ministério da Integração exigiu que a Prefeitura envie todos os projetos consolidados em uma só proposta. A partir do recebimento dos projetos, os técnicos vão identificar em qual programa do Ministério a ação de recuperação das encostas e casas será desenvolvido. Pode ser em ações de saneamen-



► Encosta está toda protegida para evitar novos deslizamentos

to e drenagem ou somente de saneamento, explicou Tomaz Neto.

"Daí, a razão pela qual a gente está tentando finalizar todos os projetos e apresentar uma proposta única", ressaltou. O secretário deixou em Brasília o projeto de drenagem, de pavimentação e da escadaria. "Estão esperando o projeto da contenção e rees-

truturação das casas e a recuperação daquelas que será possível recuperar".

A comerciante Ana Maria Alves Lobato, 44, que perdeu sua casa, os móveis e eletrodomésticos, discutiu ontem com o secretário de Natal durante a visita deste à Rua Guanabara. Ela cobrou solução imediata para a re-

cuperação das casas destruídas e da rua. Para a comerciante, a prefeitura demora na solução dos problemas dos moradores. "Ele (Tomaz Neto) pediu uma lista do que a gente perdeu mas até agora não deu nenhuma resposta sobre quem vai pagar o nosso prejuízo".

"A população precisa entender que existe uma burocracia a ser vencida e demanda muitos documentos, certidões e isso a gente está correndo (atrás)", rebateu o secretário. Segundo o meteorologista da Emparn, Gilmar Bristot, as análises dos sistemas que formam as chuvas no Nordeste não apontavam até ontem nenhuma anormalidade para os próximos dias. As chuvas tendem a ser mais fracas até o final de semana. A liberação do trânsito na Avenida Silvio Pedroza estava prevista para ontem mas a ação foi suspensa por causa das chuvas que caíram pela manhã, explicou o agente de trânsito da Semob, Israel Ferreira.

'UPGRADE' NO AMBIENTE

/ EDUCAÇÃO AMBIENTAL / PARQUE DA CIDADE RECEBEU MAIS DE 6 MIL VISITAS DURANTE O MÊS EM QUE ESTÁ FUNCIONANDO ININTERRUPTAMENTE, MAS A META É INTRODUIZIR NOVOS SERVIÇOS PARA ATRAIR UM PÚBLICO AINDA MAIOR

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

FUNCIONANDO ININTERRUPTAMENTE HÁ um mês, o Parque da Cidade está se consolidando como uma boa opção de lazer para os natalenses e turistas que visitaram a cidade. Apesar da inexistência de um balanço oficial, a administração da área de lazer e cultura instalada em Cidade Nova comemora um número de visitação além das expectativas. Só no museu instalado no alto da torre projetada por Oscar Niemeyer, estimam-se que já tenham passado mais de 6 mil pessoas neste período.

"A Copa nos deu uma grande ajuda, obviamente. E é grande o número de famílias que nos visitam aqui, principalmente nos finais de semana e feriado", explicou Fernando Medeiros, apoio administrativo do equipamento.

Levando-se em consideração o potencial do parque, entretanto, é correto afirmar que o número de visitantes ainda está bem aquém da capacidade. No sentido de atrair mais público, o parque deve ser incrementado com novos serviços ainda neste semestre.

Um das principais atrações para o público que vai ao Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte é o museu instalado no topo da torre projetada por Niemeyer. Denominado "Memorial de Natal", o espaço administrado pela Fundação Capitania das Artes (Funcarte) permite em poucos metros um passeio amplo pela história da cidade, desde os primeiros sinais de habitação na área que hoje é a capital potiguar.

O museu, entretanto, só abre das 13h às 17h, de terça a domingo. O desejo da administração do parque é que comece a funcionar no mesmo horário que a biblioteca, das 8h às 18h. Isso, sem dúvida, ajudará a ampliar o número de visitantes e superar a marca anterior, sem comprometimento ao principal objetivo do museu, que é o aprendizado.

O presidente da Funcarte, Dácio Galvão, explicou que a dificuldade para ampliar o serviço é a falta de pessoal. "Mas já conversamos com o prefeito Carlos Eduardo e estamos discutindo internamente uma estratégia para ampliar o quadro", afirmou. A realização de um concurso público específico para o parque está entre as alternativas estudadas.

Ainda com horário restrito, a estimativa da Funcarte é de que em breve se ultrapasse a marca anterior de visitação ao museu. O acervo montado logo após a primeira inauguração do parque, ainda em 2008, conseguiu atrair 10.333 visitas, entre os dias 14 de novembro e 30 de dezembro daquele ano. "Mas nossa preocupação maior é em qualificar cada vez mais o visitante e não apenas com o quantitativo", realçou Dácio.

Dentro de um plano abrangente para o setor de educação ambiental, deve ser incluído, por exemplo, o teatro de mamulengos e o baú cênico. Ambos os serviços já fazem parte dos projetos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, mas a meta é de que sejam introduzidos no parque.

O parque funciona de domingo a domingo. Para todos os dias podem ser agendadas visitas por escolas, ONGs e demais entidades vinculadas à educação. A partir da visita, será feito um trabalho de educação direcionado ao tipo de público. Idosos, por exemplo, tem um tratamento diferenciado do dado a crianças.

O parque já conta atualmente como uma das bibliotecas mais completas do estado, com temas vinculados ao meio ambiente. Existem no local cerca de 3 mil títulos, incluindo as próprias publicações da Semurb.



Parque da Cidade foi reaberto no último dia 5 de junho com todos os equipamentos disponíveis para o público

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

NOVOS EDITAIS PARA INCREMENTAR O ESPAÇO

Dentro de um plano de consolidação do Parque da Cidade como um espaço cultural, a Funcarte lançou ontem dois editais: um para a aquisição de esculturas que farão parte de um museu a céu aberto e outro para a montagem de exposições de arte na área anexa.

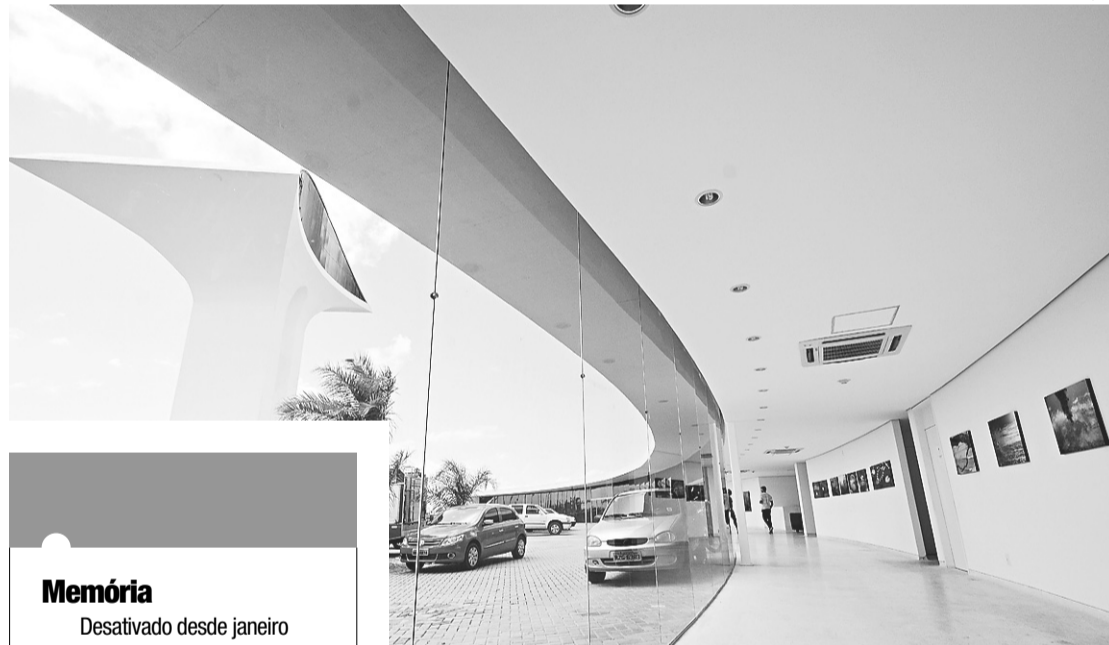
Ao todo, serão selecionadas sete esculturas espalhadas pelo parque ao longo das trilhas. "O objetivo é gerar dentro do próprio parque, intervenções artísticas no sentido de manter diálogo da arte com a própria ambiência. Tudo isso numa linha de conceito ambiental, conceito de ecomuseologia", explicou Dácio Galvão, presidente da Funcarte.

Os artistas selecionados receberão entre R\$ 10 mil e R\$ 16 mil. As inscrições estarão abertas a partir do dia 14 de julho de 2014 com encerramento no dia 25 de agosto de 2014, podendo cada artista concorrer com até três esculturas. No edital há a exigência de que a escultura seja confeccionada em material resistente às intempéries e tecnicamente solucionadas quanto à sua estabilidade física e durabilidade.

Já as exposições fazem parte de um projeto maior que contemplará quatro galerias instaladas em pontos diferentes da capital: além do Parque da Cidade, o Museu Popular Djalma Maranhão, Mercado Municipal de Petrópolis e a sede da Funcarte, na Cidade Alta. Serão selecionadas e premiadas seis exposições. O período expositivo de cada uma das exposições será acordado entre a Funcarte e o representante da exposição selecionada até o limite máximo do dia 31 de dezembro de 2014.

No Parque da Cidade, a galeria será instalada no espaço com 138,00 m2 no prédio anexo à torre do museu, onde já há a exposição de fotografias. Serão selecionadas exposições de linguagens diversas: desenho, colagem, gravura, pintura, escultura, cerâmica, objeto, fotografia, poesia visual, vídeo-arte, body-art, performance, instalação, happening, intervenção urbana, arte e tecnologia, arte cinética, arte ambiental, arte conceitual, land-art arte sonora, grafitti, site-specific ou outras linguagens para exposições de reconhecido valor artístico, histórico e/ou cultural.

As inscrições serão gratuitas e estarão abertas a partir do dia 10 de julho de 2014 até o dia 23 de agosto de 2014.



Parque funciona de domingo a domingo, agendando visitas para escolas

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

Memória

Desativado desde janeiro de 2009, o Parque da Cidade só foi reaberto no último dia 5 de junho. E dessa vez, com todos os equipamentos disponíveis para o público. A estrutura já havia sido inaugurada em 2008, mas foi fechada ao público no ano seguinte. Antes de reabrir, foi realizada uma reforma de R\$ 3,6 milhões executada em onze meses pela empresa potiguar Tecnopav (Tecnologia em Construção e Pavimentação) e finalizada às vésperas da reinauguração.

A reforma contemplou uma série de intervenções: recuperação das instalações elétricas e hidráulicas, construção da Escola de Educação Ambiental, de um auditório para 200 pessoas e de um teleférico na entrada do bairro Cidade Nova para uso das pessoas portadoras de necessidades especiais.

Também foi feita toda a parte de sinalização das trilhas. O equipamento conta também com uma praça destinada a eventos de lazer, um centro de visitantes (edificação horizontal onde estão concentrados os serviços administrativos) e uma biblioteca com grande acervo de livros com temáticas ambientais.

O Parque está situado na Zona de Proteção Ambiental 1 (ZPA-1), com aproximadamente 64 hectares, abrangendo os bairros de Pitimbu, Candelária e Cidade Nova. "O Parque da Cidade é uma nova ferramenta de divulgação turística e também um ponto de conservação do meio ambiente", destacou Carlos Eduardo no dia da reinauguração.

“A COPA NOS DEU UMA GRANDE AJUDA, OBVIAMENTE. E É GRANDE O NÚMERO DE FAMÍLIAS QUE NOS VISITAM AQUI, PRINCIPALMENTE NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADO”

Fernando Medeiros,
Apoio administrativo do Parque da Cidade



VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



Memorial de Natal, espaço administrado pela Fundação Capitania das Artes

NEY DOUGLAS / NJ



Biblioteca com 3 mil títulos, principalmente vinculados ao meio ambiente

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

Social

“Os homens passam, os diamantes ficam”
Marilyn Monroe (1926 – 1962)
 Atriz de cinema norte-americana

E-mail
 sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula



► **Os queridos e animados**
 Alexandre Mulatinho e
 Glauber Gentil

VOCÊ SABIA

Que o Banco do Nordeste acaba de lançar o seu edital de seleção de projetos culturais 2014/2015, com dotação orçamentária de R\$ 4,5 milhões, oriundos de incentivos previstos na Lei nº 8313 (Lei Federal de Incentivo à Cultura, denominada Lei Rouanet)? Que as inscrições poderão ser realizadas até 31 de agosto de 2014 e serão aceitas, exclusivamente, inscrições pela internet, no endereço www.bnb.gov.br/edital/programascbnb Que a análise e seleção dos projetos acontecerão de 1º de setembro a 04 de outubro de 2014 e a divulgação acontecerá até o dia 05 de outubro, no portal do Banco do Nordeste?

Copa de bisturi

Vai até o próximo sábado em Natal o XX Campeonato Mundial de Futebol dos Médicos que acontece no Frasqueirão. A expectativa é que virão a Natal cerca de mil e 300 pessoas, incluindo delegações, árbitros e familiares de participantes. O Hospital do Coração foi escolhido como referência para atendimento dos médicos/atletas. O XX Campeonato conta com a participação de 650 médicos, de 16 países.

Expo

Amanhã às 19h tem a abertura da exposição coletiva “15 Artistas Italianos Contemporâneos no Brasil”, que reúne 45 obras de artistas de renome no atual cenário italiano em uma mostra de caráter itinerante. A exposição segue em cartaz até 10 de agosto e a visitação é de terça a sexta, das 8 às 18h, e sábado e domingo de 9 às 17h.



► **Magda Barbalho e Gotardo Emerenciano** curtindo o musical *Frankamente Sinatra* na Pink Elephant com o cantor Helcio Hime



► **Os gringos Charlotte Wright e Kiab Geoghegan** escolhendo o *Dom Vinicius* para assistirem os jogos da Copa



► **Um trio super chique: Marluce Gentil, Denise Alves e Maristela Freire**



► **Ed Motta e seu vozeirão** confirmando participação no *Fest Bossa & Jazz* deste ano

Eita!

O maior festival de jazz gratuito do Nordeste, o *Fest Bossa & Jazz Pipa* 2014 acontecerá nos dias 21 a 24 de agosto, prometendo reunir um público de mais de 30 mil pessoas. Entre as atrações confirmadas estão: Marcos Valle & Banda convidam Roberto Menescal, o angolano Nuno Mindelis, a natalense da nova geração da MPB, Camila Masiso e como principal atração nacional o cantor e multiinstrumentista Ed Motta, com apresentação especial junto ao SESI Big Band, orquestra de jazz formada por 22 instrutores do projeto SESI Arte do RN, coordenada e regida pelo músico, professor e maestro português Eugênio Graça.

Depois da Copa

Está confirmado para o dia 17 de julho, no Teatro Riachuelo, o show da cantora potiguar Khrystal. Com patrocínio da Cyrela Plano&Plano, a artista apresentará seu trabalho mais recente, o álbum *Dois Tempos*, e também interpretará canções de Geraldo Azevedo, Alceu Valença, e do papa-jerimum Severino Ramos. Os ingressos recebidos para o evento que seria anteriormente em 2 de maio valem para a nova data.

Expansão

Fortaleza e João Pessoa são algumas das cidades que vão ganhar novas lojas do *Pittsburg* no segundo semestre desse ano. A rede, que está em crescente projeto de expansão, vai abrir onze novas unidades na região Nordeste. Para 2015, o grupo pretende fechar mais contratos e planeja chegar a 15 novos locais até o final do ano, tudo por meio de franqueados.

Campanha

A atriz Bruna Marquizeine é a estrela da campanha *Life by Vivara* 2014. O filme, idealizado pela agência GB65, do diretor de arte Giovanni Bianco, e dirigido por Fernando Grostein Andrade e Judith Belfer, da Spray Filmes, brinca com a atriz fazendo diversas opções de selfie, a famosa foto de si mesma com um celular, que virou febre no mundo todo. O filme de 30 segundos será veiculado na TV aberta e internet.

Os selinhos da freirinha

Uma freira preocupada com a sua saúde, decide visitar o médico para contar-lhe o seu caso muito particular.
 - Sr. Doutor, creio que tenho um pequeno problema... Quando me vem o período, até que nem deito muito sangue, mas o que é realmente estranho é que me saem selos de correio pela vagina!
 - Querida irmã, a não ser que você seja um fenômeno da natureza, isso é impossível! Dispa-se e recoste-se sobre a mesa para que eu possa examiná-la...
 O médico se aproxima da freira e examina-lhe a “coisa” e começa a rir até lhe saltarem lágrimas dos olhos... A freira, muito preocupada, pergunta:
 - Doutor, o que é que se passa?
 - Irmã, isto não são selos de correio... São etiquetas adesivas de uma conhecida marca de bananas Pacovan!

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

Keep calm and drink coffee.
Genot
 CAFÉS ESPECIAIS
 Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
 Instagram: @genotcafes

novo flash

Natal tem a torcida mais bonita do Brasil!

Fotos

1. Efigênia Nogueira, Evelyn Marques e Beatriz Alves
2. Dimitria Lira e Beatriz Alves
3. Anna Rafaella e Hannellore Santos
4. Gabriela Xavier, Gabriela Bandeira e Ana Bela Lima
5. Emanoella Nobre, Elizabeth Dias e Ana Claudia
6. Renata Santos, Nadja Simonnety, Mariana Araújo e Camila Dantas



FOTOS: D'LUCA / NU



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DO CHARQUE AO DOUTORADO

/ PERFIL / DOUTOR EM ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO PELA UFRN COM DIVERSOS PROJETOS NA ÁREA DA INFORMÁTICA, RICARDO VALENTIM JÁ FOI VENDEDOR DE CARNE SECA E MOTORISTA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO ANTES DE INGRESSAR NA VIDA ACADÊMICA E DESCOBRIR O MUNDO DOS APLICATIVOS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

NATAL ACABA DE ganhar um aliado no combate à dengue e pode, ainda, economizar cerca de R\$ 2,4 milhões anuais nas ações desenvolvidas atualmente para contenção da doença. Totalmente desenvolvido por pesquisadores portugueses, o aplicativo "Observatório da Dengue" está funcionando desde o último dia 01 de julho e permite que a própria população atue como agente fiscalizador da doença que atingiu quase 25 mil pessoas no Rio Grande do Norte em 2013, com 26 mortes confirmadas – ainda há a suspeita de que a dengue tenha sido a responsável por outros 24 óbitos no ano passado.

O sistema foi desenvolvido pelo cientista natalense Ricardo Valentim, um dos mais respeitados pesquisadores do Brasil na área de informática aplicada à assistência de saúde. Professor do departamento de Engenharia Biomédica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Valentim é coordenador de Tecnologia da Informação (TI) da Secretaria de Ensino à Distância da UFRN desde 2012, além de comandar o setor de gestão de pesquisa e inovação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) no estado, por meio do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais) do Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol).

O aplicativo já está disponível para uso da população, enquanto a versão que será implantada no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde aguarda a assinatura de um convênio para que o sistema comece a ser utilizado pelos agentes de saúde da capital. (Veja info)

Atualmente, a equipe comandada por Ricardo Valentim tem mais de 15 projetos em operação no país inteiro, alguns deles em parceria com o Governo Federal, caso de um aplicativo básico de suporte ao programa Mais Médicos que

já vem instalado de fábrica em mais de 15 mil tablets fornecidos aos profissionais da iniciativa gerida pelo Ministério da Saúde.

O especialista listou alguns dos softwares desenvolvidos por ele que ganharam destaque na mídia nacional e internacional, devido aos benefícios proporcionados à população, caso do "Autonomus", que propicia a pessoas portadoras de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e outras distrofias degenerativas a realização de atividades básicas do cotidiano, como operar computador, televisão e ar condicionado utilizando um equipamento conectado ao cérebro dos pacientes – a iniciativa, como o nome adianta, resgata em parte a autonomia de pessoas que perderam os movimentos e a fala devido à ELA e outras doenças com sintomas similares – atualmente o Huol presta assistência a mais de 100 pacientes portadores da síndrome.

Outro aplicativo de alcance nacional desenvolvido por Ricardo Valentim, este em parceria com a Universidade de Brasília (UNB), foi o sistema de treinamento dos voluntários que estão atuando na Copa do Mundo Fifa 2014, considerado um sucesso absoluto.

Conforme relatou o cientista, os próximos passos do trabalho desenvolvido por sua equipe já estão traçados. "Estamos aguardando oficialização do Observatório da Dengue junto à Secretaria de Saúde, o que deve ocorrer muito em breve. Inclusive, já estamos fazendo o treinamento para capacitação dos servidores.

Além disso, em outubro irei a Buenos Aires para apresentar um projeto que auxiliará no livre trânsito de profissionais de medicina em toda a área do Mercosul", declarou, revelando que o Ministério da Saúde já demonstrou interesse em adotar o sistema de combate à dengue em âmbito federal. "Já existem conversas nesse sentido, vamos implantar em Natal e avaliar os resultados, para firmar o acordo com o Ministério".



► Professor Ricardo Valentim desenvolve suportes de tecnologia para áreas como a Saúde

“

EU CAMINHAVA 15 QUILOMETROS POR DIA PARA ECONOMIZAR A PASSAGEM E TER DINHEIRO PARA COMPRAR O PÃO”

Ricardo Valentim, Professor do Departamento de Engenharia Biomédica da UFRN

DESDE PEQUENO, O SONHO DE SER CIENTISTA

Nascido e criado em Natal, mas com família natural de Angicos, no interior do RN, Ricardo Alexandro de Medeiros Valentim, 38 anos, alimentava, desde criança, a vontade de trabalhar com as duas áreas que norteiam sua vida até hoje – tecnologia e empreendedorismo. Aos quatro anos de idade, o acadêmico já dizia à mãe que queria ser cientista quando crescesse. Entre as brincadeiras preferidas da época estava observar o céu e mapear a posição das estrelas, além de colecionar e fazer experiências com insetos – chegou a tentar, sem sucesso, inventar uma poção de invisibilidade.

Quem hoje vê o currículo e os multipremiados trabalhos de Ricardo não imagina que ele vem de uma estrutura familiar absolutamente humilde. Mais

velho entre quatro irmãos, o analista de sistemas, que jamais foi um aluno exemplar, segundo ele mesmo, viveu o período de escola entre o ensino público e privado – esse último com a ajuda de familiares, pois a mãe, professora primária, não tinha condições para pagar os estudos da prole.

No ensino médio – curso científico, à época – ganhou uma bolsa de 50% de desconto no colégio Hipócrates Zona Sul, mas precisou começar a trabalhar para completar o valor das mensalidades. Foi nesse período, aos 14 anos, que Valentim começou a vender carne de charque para supermercados. Terminou os estudos e tentou o primeiro vestibular para Odontologia na UFRN, mas ("graças a Deus", diverte-se) sem sucesso.

DE VENDEDOR DE CARNE SECA A "PERUEIRO"

Aos 17 anos, Ricardo Valentim era o maior vendedor de carne seca do Nordeste, diz ele, chegando a comercializar 60 toneladas do produto por semana. Nessa época, meados dos anos 1990, começou a ganhar dinheiro e conseguiu comprar seu primeiro Fusca. Veio, então, uma crise financeira nacional que atingiu fortemente o setor alimentício – e deixou Ricardo em dificuldades. Passou de autônomo a funcionário de uma distribuidora de alimentos.

"Nessa época eu caminhava 15 km por dia para economizar a passagem e ter dinheiro para comprar pão", relembra.

Pediu demissão, vendeu o carro e juntou o montante apurado para adquirir uma van com o intuito de fazer locação, mas o dinheiro não dava. Recorreu ao tio Arnaldo Henrique, tesoureiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), e pediu ajuda. Recebeu mais R\$ 1.500 e conseguiu comprar uma Kombi 86 que, segundo ele, quebrava todos os dias. Era ele no volante e o irmão mais novo trabalhando de cobrador, fazendo a linha "Cidade Satélite – Praia do Meio".

Com o tempo, o irmão decidiu voltar aos estudos – passou em Química e hoje é servidor da Petrobras.

Ricardo ainda conseguiu trocar o transporte para uma Sprinter, uma van maior e mais nova, mas bateu o carro em um encanamento de ferro. Chegando em casa, desolado, foi presenteado por um tio com uma revista "Você S.A.", que falava sobre a profissão de analista de sistemas. "É isso", pensou. Vendeu a Sprinter, comprou uma moto e se matriculou em um curso técnico em programação no Senac.

Na sequência, prestou vestibular para Análise de Sistemas na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (Farn), no mesmo período em que deixou currículo no setor comercial do Diário de Natal, onde passou a trabalhar. Com um ano e meio de graduação, o hoje professor passou em uma seleção para trabalhar na Secretaria de Pós Graduação da Fundação de Pesquisa e Cultura do RN (Funpec). O emprego na Funpec inaugurou em Ricardo Valentim verdadeira obsessão pela vida acadêmica – queria ser professor da UFRN a qualquer custo.

Em 2005, já formado, deu o primeiro passo rumo à realização do sonho: passou em um concurso para professor substituto do então Cefet/RN, ao mesmo tempo em que iniciou o mestrado em Engenharia elétrica na UFRN. O foco na academia era tão grande que o pesquisador levou apenas três anos entre sua entrada no mestrado e a conclusão do posterior doutorado – metade do tempo previsto para cumprimento dessas etapas.

No ano de 2009, já como efetivo na IFRN, foi nomeado diretor de pesquisa da instituição, atuando no campus central. No mesmo período foi aprovado no concurso para professor efetivo do curso de Engenharia Biomédica da UFRN, tomando posse em 2010 já como vice-chefe do departamento. Em 2012, assumiu a coordenação da secretaria de Ensino à Distância da UFRN.

Em suas atividades de pesquisa, Ricardo Valentim tem atuado no desenvolvimento de diversos programas e sistemas de apoio à pesquisa em saúde. Foi criador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais) e desenvolveu a Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde.

Admirador de Steve Jobs, Valentim cita uma frase do ícone da informática, em seu célebre discurso aos alunos da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, como um lema pessoal: "É impossível ligar os pontos olhando para frente, consegue-se apenas olhando para trás. Mas se acreditar que no final os pontos se ligarão, terá confiança para seguir o coraço e isso fará a diferença", finalizou.

Como atuam os agentes de saúde, atualmente:

- Os servidores coletam os dados nas residências preenchendo formulários de papel.
- Esses documentos são entregues à SMS, onde, após análise das ocorrências, são planejadas as ações de contenção à doença na cidade.
- O tempo mínimo entre a constatação do problema pelo agente de saúde e a aplicação das medidas pela Secretaria é de 45 dias, segundo a equipe que desenvolve o sistema.

Como fica o processo com a adesão ao sistema "Observatório da Dengue":

- Os agentes alimentam o sistema em tempo real, enviando as notificações à SMS. Isso irá possibilitar a atuação imediata do município em situações de risco de epidemia.
- O sistema também levará em conta as atualizações feitas pela própria população, através do aplicativo web do Observatório da Dengue, que já está funcionando. O software que pode ser acessado pela população através do site <http://telessaude.ufrn.br/observatoriodadengue/>

» Como funciona: Caso uma pessoa encontre um foco potencial para disseminação da dengue ou perceba vizinhos que tenham contraído a doença, basta encaminhar um alerta pelo site. Automaticamente, os agentes recebem a notificação e planejam as ações necessárias.



► Site e aplicativo vão prestar orientações sobre formas de combater a dengue



Indicar novo foco de mosquito

A melhor forma de se evitar a dengue e combater os focos de acúmulo de água, são as ações propostas para a criação do mosquito transmissor da doença. Clique aqui para indicar um novo foco de mosquito.



Indicar novo caso de suspeita de dengue

O intervalo entre a picada e a manifestação da doença chama-se período de incubação, onde a manifestação geralmente acontece a partir do 3º dia depois da picada do mosquito. Antes disso, não há sintomas.

CULTURA DE EDITAIS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NEGANDO QUE A Funcarte esteja passando pelo seu melhor momento - "esse desejo é utópico, porque nós sempre queremos mais" - o presidente da Fundação Cultural Capitania das Artes, Dácio Galvão, considera a demanda recorde de 18 editais para até o final de 2014 um reflexo da própria cena cultural da cidade e aponta como novidade um edital inédito que contemplará o segmento das festividades religiosas.

Ao todo, o investimento para este ano ultrapassa os R\$ 5 milhões e o número expressivo de editais (atualmente há oito com inscrições abertas) ele também garante que deve ser continuado a partir de 2015, quando a Secretaria Municipal de Cultura começará a sair efetivamente do papel.

"O que existe hoje é uma equipe enxuta, mas que se desdobra para atender as demandas. Falta pessoal e o prefeito já sinalizou que pretende realizar um concurso para preencher essa lacuna, mas como isso gera impacto direto na folha, então deve ser visto com calma", avalia, sem deixar de acreditar em 2015 como o prazo máximo para a criação da pasta.



► Fundação Cultural Capitania das Artes: vivendo um bom momento

A demanda prioritária é alinhar as ações da Funcarte com o Sistema Nacional de Cultura. Após a criação da pasta oficial, a fundação passa apenas para a execução das ações. "Teremos uma secretaria que vai atuar como a formuladora de políticas públicas e a Funcarte que vai executar estas ações", diferencia Dácio.

Entre os editais já publicados, o "Natal em Cena" desponta como um dos principais, já que o investimento praticamente dobrou, com relação a 2013, primeiro ano do edital, após a extinção do tradicional "Auto de Natal". Ainda no começo do ano, a Rede Potiguar de Teatro se reuniu com o prefeito

Carlos Eduardo para uma avaliação do edital e Dácio não tem dúvidas de que esse crescimento deve-se à organização do setor. "Sem dúvida é uma rede articulada e ainda podemos ir muito mais longe com este edital, no entanto creio que ele é um puro retrato do teatro potiguar hoje em dia", considera.

Em segundo lugar, Dácio destaca o setor audiovisual, como um dos mais articulados, vista a forte e recente campanha nas redes sociais, com a tag: "Queremos uma Política Audiovisual para Natal". O presidente da Funcarte aproveita ainda para comentar a suspensão temporária do edital "Cine Natal", que precisou ser retirado do ar por

uma possibilidade de dobrar os recursos, diante do apoio da Agência Nacional do Cinema (Ancine) ao edital potiguar.

"Nós inscrevemos o Cine Natal em um edital nacional de apoio à produção, da Ancine, e fomos aprovados em um primeiro momento, mas para chegar até o final do processo, precisávamos alterar pequenas coisas no documento", diz Dácio Galvão, garantindo que, caso a parceria seja firmada, o edital pode ultrapassar os R\$ 500 mil.

"O que deve se destacar é a aprovação do edital potiguar em um edital nacional. Neste ano houve um embate, completamente democrático, aqui na Funcarte com os produtores para estabelecer relações evolutivas, e acho que estamos caminhando nesse sentido", assegura.

Já a "dança", o presidente da Funcarte também reconhece como uma forte e articulada cena, no entanto, não com o poder público, e sim com o setor privado. "A dança vai muito bem, no entanto estão conseguindo caminhar muito mais com o apoio do setor privado. Evidentemente também damos assistência, inclusive com o edital Roosevelt Pimenta, que segue com inscrições abertas no valor de R\$ 150 mil", ressalta.

/ GESTÃO /

FUNDAÇÃO CULTURAL CAPITANIA DAS ARTES COMEMORA INVESTIMENTO NESTE ANO SUPERIOR A R\$ 5 MILHÕES, CONTEMPLANDO VÁRIOS SEGMENTOS ARTÍSTICOS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

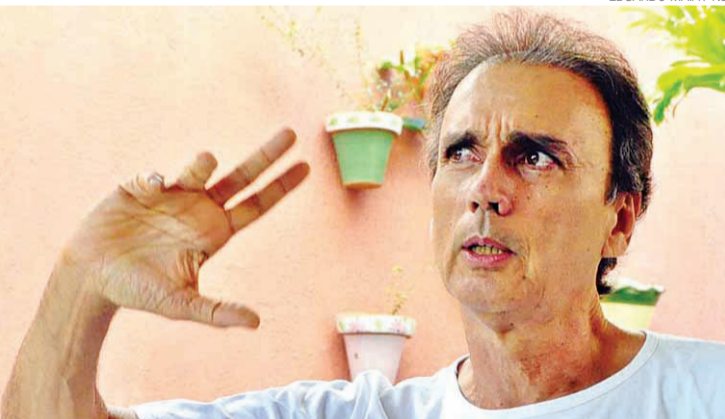
Editais contemplados em 2014

- ▶ ROOSEVELT PIMENTA DE DANÇA 2014 - R\$ 150 mil
- ▶ PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E CIDADANIA CULTURAL - R\$ 50 mil
- ▶ CONCURSOS LITERÁRIOS
 - ▷ Othoniel Menezes (poesia), Câmara Cascudo (ensaio etnográfico) e Moacy Cirne (ensaio literário) - R\$ 24 mil.
 - ▷ Criação e Produção Literária de Cordel, Pesquisa e Trabalhos Educacionais (Cordel) - R\$ 126 mil
 - ▷ Moacy Cirne de Histórias em Quadrinhos - R\$ 50 mil
- ▶ OCUPAÇÃO DAS GALERIAS MUNICIPAIS - R\$ 50 mil
- ▶ AQUISIÇÃO DE ESCULTURAS PARA MUSEU ABERTO NO PARQUE DA CIDADE - R\$ 80 mil
- ▶ SALÃO DE ARTES VISUAIS 2014 - R\$ 120 mil
- ▶ FIC (Fundo de Incentivo a Cultura) - R\$ 400 mil
- ▶ NATAL EM CENA - R\$ 1 milhão
- ▶ SÃO JOÃO 2014 - R\$ 430 mil
- ▶ CARNAVAL 2014 - R\$ 1,1 milhão
- ▶ CINE NATAL - R\$ 256 mil

PRÓXIMAS ÁREAS A SEREM CONTEMPLADAS

- ▶ ATIVAÇÃO CULTURAL (artesanato)
- ▶ CIRCUITO GASTRONÔMICO
- ▶ FEIRA DE ARTE E CULTURA
- ▶ REVELLON
- ▶ FESTIVIDADES RELIGIOSAS

EDUARDO MAIA / NJ



“

NÓS INSCREVEMOS O CINE NATAL EM UM EDITAL NACIONAL DE APOIO À PRODUÇÃO, DA ANCINE, E FOMOS APROVADOS”

Dácio Galvão,

Presidente da Funcarte

RELIGIOSIDADE EM UM ESTADO LAICO

Entre os 18 editais previstos para 2014, apenas quatro ainda faltam ser publicados. O maior de todos, no que diz respeito aos recursos, é o mais inovador também, voltado para as manifestações religiosas. A ideia é acabar com apoios às ações isoladas ao longo do ano. O valor do edital é de R\$ 570 mil.

"Apesar de reconhecer a importância simbólica tanto da festa de Iemanjá, quanto das manifestações evangélicas, por exemplo, não podemos continuar apoiando ações isoladas, já que não dispomos de verba para isso. Não é mais política de balcão, e esse edital vem para que os grupos religiosos também se organizem nesse sentido", avalia.

A título de curiosidade, no ano passado, os vereadores aprovaram o Orçamento Geral do Município de Natal e incluíram emendas próprias que contemplam festejos religiosos de segmentos diversos, excluindo o candômbé. Foram destinados mais de R\$ 600 mil para o financiamento de festividades re-

ligiosas em Natal, mas sem o aval da Funcarte.

"É um edital inovador, sem dúvidas. Só temos conhecimento de algo semelhante na Bahia", diz, informando que uma comissão especial será criada para analisar todas as propostas inscritas.

O Artesanato, que a partir deste ano, também começou a ser gerenciado pela Funcarte, vai ser contemplado com dois editais até o final do ano, totalizando R\$ 200 mil de investimento. "Um deles é o edital de ativação cultural, que será mais aberto. A intenção é que nós possamos unir as feiras de artesanatos aos espaços públicos, como museus e outros lugares importantes da cultura para a cidade", diz.

A fim de combater o preconceito de gênero, a Funcarte também lançou o primeiro edital de promoção da diversidade e cidadania cultural, com objetivo de financiar debates, mostras audiovisuais, e até mesmo a própria Parada Gay de Natal. O valor é de R\$ 50 mil.

REDETV!RN

ARENA NIGHT RUN

SHOWS DE LUZES E MUITA DIVERSÃO.

26 JULHO

19hs - UFRN

CORRIDA NOTURNA

4KM E 8KM

INSCRIÇÕES:

WWW.ARENARUN.COM.BR

/redetvnnightrun

PATROCÍNIOS

APOIO

REALIZAÇÃO